ANNO LVII NUMERO 43 — QUARTA FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 21 de fevereiro.

— No curso de uma discussão, na Camara dos Deputados, o Sr. Gambeta declarou que nenhuma influencia exerce sobre os membros do gabinete ministerial.

Agencia Havas, em Pernambuco, 22 de fevereiro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1881

Alfredo de Aquino Fonseca.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Carlos Camillo Carlini.—Encaminhe-se.

Eduardo Gonçalves Cascão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco da Silva Miranda.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Leonardo Lopes de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Manoel Gonçalves de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Manoel Francisco Maciel Monteiro.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel de Souza Pereira.—Remettido ao Dr. chefe de policia interino para providenciar e devolver.

Maria José do Espirito-Santo.—Deferido, com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel conego Manoel da Vera-Cruz.—Certifique.

Mafalda Augusta Pereira.—Sim, mediante recibo.

Orlando Miquilino de Almeida.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Paulo de Albuquerque Gama.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante deverá se apresentar, afim de ser inspeccionado.

Pacifico Paulino Malaquias.—Passe portaria concedendo a permuta.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1881.

Pelo porteiro,
Moraes e Silva.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1881

Domingos Nunes Ferreira, professor publico de instrucção primaria da cadeira de S. Caetano da Raposa.—Certifique-se.

Felix Paes da Silva Pereira, professor publico da 3ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José desta cidade. — Certifique-se.

Simplicio da Cruz Ribeiro, professor publico da 1ª cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Certifique-se.

Umbelina Amelia da Silva, professora publica da cadeira de instrucção primaria do povoado do Varadouro em Olinda.—Sim, mediante recibo.

— 21 —

Ephigenia Maria de Almeida Gomes, professora publica da cadeira de Capoeiras.—Justifico, precedendo autorisação da presidencia, de 19 deste mez.

Francisco da Silva Miranda, professor publico da 3ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade. — Encaminhe-se.

— 22 —

Francisco Amancio da Silva, professor publico da cadeira de instrucção primaria do Janga. — Cumpra-se e registre-se: marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Goyanninha. —Justifico, precedendo autorisação da presidencia da provincia, de 16 deste mez.

Pedro Celestino da Trindade, alumno-mestre titulado pela escola normal desta provincia.—Cumpra se e registre-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 256 — Secretaria de policia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Felippe Bezerra (menor), á disposição do subdelegado da Varzea, por crime de furto; Luiz de Brito Guimarães, vindo do termo de Jaboatão, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal; e Manoel Francisco da Silva, vindo do districto de S. Lourenço da Matta, como incurso no crime de homicidio.

A' ordem do subdelegado do Recife, Apolinario Caldas Lins e Delmiro Francisco da Rocha, por crime de furto; João Virgolino de Mello, por offensas á moral publica; e José Alexandrino do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do de S. Antonio, Severo Francisco Soares, José Estevão de Siqueira e José Ferreira Feitosa, por embriaguez; Manoel Francisco Cesario de Mello e Antonio Pereira de Souza, por crime de furto; Miguel Francisco da Silva, por ferimentos leves; e Maria, escrava do capitão Themistocles Orange dos Reis Lima, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, Delfina Maria de Jesus, por offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado do termo de Garanhuns, que no lugar *Jussara*, do districto da Palmeira, João Xavier da Silva, travando-se de razões, no dia 26 do mez passado, com seu cunhado Izidoro José Vianna, o assassinou com um tiro de espingarda. O subdelegado respectivo fez a vistoria e contra o delinquente, que evadio-se, procede nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1881

Antonio José Mauricio.—Como requer.

Dr. Ayres de Albuquerque Gama.—Dê-se.

Dr. Candido José Lisbôa.—Pague-se.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando a entrega de 13:200$000 ao thesoureiro da repartição das obras publicas para accusar as despezas no corrente mez com as obras executadas administrativamente.—Informe o Sr. contador.

Pedido de lucros para o expediente das collectorias.—Forneça-se.

Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.—Como requer.

Victorino Gomes de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bernardo José de Araujo.—Volte ao Sr. contador para providenciar no sentido da requisição da secção.

Bento da Conceição Ferreira.—Dê-se.

Fonseca & Irmãos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Barão de Nazareth.—Satisfaça as exigencias do Dr. contador.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Informe o Sr. contador.

Francisco Correia Lima Sobrinho.—Certifique-se.

Joaquim José Fernandes.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Rufino José Fernandes de Figueiredo. — Passe.

Medeiros Figueiredo & C.—Informe o Sr. contador.

Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.—Certifique-se.

Domingos Soriano Cardim. — Certifique-se.

Officio da camara municipal de Nazareth.—Informe o Sr. collector de Nazareth de accordo com a requisição do Sr. Dr. contador em sua informação infra.

Antonio Francisco de Barros Leite.—Certifique-se.

Antonio Floripes Raposo. – Como requer.

Officio do collector de Goyanna recolhendo os livros que serviram na collectoria no exercicio de 1879—1880.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Goyanna no exercicio findo.—A' secção do contencioso para os fins do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Dr Cicero Odon Peregrino da Silva.—Como requer.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, justificando as faltas de exercicio escolar da professora da cadeira do Capim.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

José Francisco de Souza Lima.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Relação da divida activa da collectoria de Goyanna arrecadada no prazo do § 2.º art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.—A' secção do contencioso para os fins do art. 37 do regulamento das collectorias.

Vicente de Paula Delgado de Borba.—A' secção do contencioso para dar guia afim de recolher-se a quantia da fiança offerecida, voltando esta e o conhecimento para os devidos effeitos.

Simião Chrysostomo de Souza.—Satisfaça a exigencia da secção do contencioso.

Antonio Francisco Corga. — Informe o Sr. contador.

Mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.—Informe o Sr. contador.

Eduardo Gadault.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.—Dê-se.

Miguel Ribeiro Pavão.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1881

Francisco Ferreira da Annunciação, José Luiz Innocencio Poggi Junior, Antonio Burgos Ponce de Leon, Hermenegildo Severiano Gonçalves, João Francisco de Paula Lages, Antonio Ribeiro da Costa, Vicente Silva e Joaquim Ignacio Pereira.—Certifiquem se.

José Affonso dos Reis e Silva, Satyro Serafim da Silva, Augusto Fernandes & C., Antonio Jorge dos Santos Junior, e Serafim Coutinho da Silva.—A 1ª secção para os fins convenientes.

Luiz José da Silva Guimarães.—Deferido de accordo com a informação.

Gaspar José de Mello. — Informe a 1ª secção.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificação

Sebastião Lopes Guimarães, Bento Manoel de Castro Amaral, José Antonio Fernandes Frade, Antonio Joaquim Geraldes, José d'Assumpção Oliveira (2), Dr. Francisco de Paula Penna e Joaquim Francisco Ramos. — Concedido, de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 22 de fevereiro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

QUESTÕES SOCIAES

Suspeição ao presidente do jury

O modo pratico, introduzido pela *Reforma Judiciaria*, de oppor a *suspeição* ao presidente do jury, é oppressão impia, que supprime toda a garantia dada ao réo no julgamento da sua causa.

Para bem verificarmos a conclusão que indicamos, com a sua clareza irresistivel, é preciso transcrever para aqui o artigo dessa lei sobre a especie.

A *Reforma Judiciaria*, no art. 27 do seu regulamento n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, consagra formal e textualmente esta regra sobre a importante materia de suspeição posta ao presidente do tribunal do jury:

« A suspeição posta ao presidente do tribunal do jury, *se não for reconhecida pelo recusado, não suspenderá o julgamento.*

« O jury não julga suspeições postas ao presidente do tribunal.

« Nas comarcas especiaes serão julgadas pelo presidente da relação; e nas comarcas geraes pelo juiz de direito da mais visinha, na ordem designada. »

« Por honra nossa, ou devemos para sempre supprimir a vantagem, dada á causa do que soffre criminalmente, de oppor a suspeição ao seu juiz, ou, então, mantendo-a, devemos quanto antes riscar das nossas salutares leis esse principio de enorme e irreparavel prejuizo, que nos abate ante todas as legislações conhecidas e que, monstruoso como é o absurdo, se traduz na mais soberana injustiça e na oppressão a mais formal contra aquelles aos quaes a desgraça do crime imputado vem manchar e que confiam nas garantias do julgamento pelo poder social, resumo de todas as forças individuaes, e, por conseguinte, a expressão do maior, do mais respeitavel poder que dos proprios homens tem a terra!

Sim; não se póde admittir que a justiça, que o direito repressivo da sociedade, que não é mais do que a concentração, em suas mãos, do direito natural que tem o homem de velar na sua segurança, possa vir dizer ao accusado:

Se tens de responder pela violação que te é imputada e de soffrer as consequencias da sancção da lei, tens por ti o direito da defesa, e, como tal, se não encontrares no presidente do tribunal, que vai dirigir o teu julgamento, todas as condições de calma e de imparcialidade, mediante as quaes se exercem as pesquizas feitas em nome da sociedade, tens o de oppor-lhe a suspeição, que só te póde aproveitar immediatamente, se fôr *por elle reconhecida*, privilegio que a lei lhe concede, para não *suspender o julgamento* e até que *posteriormente*, seja essa questão prejudicial decidida por outro juiz.

E' o que póde haver no mundo de mais iniquo e de mais intoleravel!

E' illudir a garantia pela imponencia da oppressão!

E' o abuso que escandalisa ao mesmo tempo que humilha ao direito de repressão exercido em nome da sociedade!

E', em resumo, uma das disposições da *Reforma Judiciaria*, esperada desde 1841, e que depois de trinta annos de fecundação, nasceu tão defeituosa!

E para justificar a iniquidade desta disposição, bem póde ser que haja entre nós algum espirito que proclame a necessidade de restringir estes ataques quotidianos feitos á consideração do magistrado, que, nada mais faz ahi do que applicar a lei ao caso decidido pelos jurados.

Como? Querem que se recuse o meio tido por justo, para não abalar a consideração do magistrado que dirige os trabalhos do jury?

O que mantem a consideração do magistrado, é a confiança que se tem no seu caracter leal e na pureza de suas intenções.

Se o réo, porém, tiver causa justa de suspeição a oppor contra essa imparcialidade que elle não póde esperar, quando é certo que o presidente do tribunal póde fazer pesar sobre a decisão do jury toda a influencia do seu talento e posição, para que deixar ao arbitrio do juiz, ou á sua infallibilidade de occasião, o não reconhecer-se tal, de modo a proseguir no julgamento?

E se, em consequencia, o presidente da relação ou o juiz da comarca mais visinha tornarem effectiva a suspeição, depois de findo o julgamento que absolveu?

Fica este nullo contra o direito adquirido?

Demais, um facto vem aqui victoriosamente responder a este singular escrupulo em favor da consideração do magistrado, e que bastaria, por si só, para provar a injustiça absoluta da medida: a appellação voluntaria!

Quem não prevê o mal que dahi francamente póde provir, quando o presidente do tribunal entenda simuladamente que o jury deu decisão contraria á prova resultante dos autos e dos debates?

E nos quesitos?

Não póde esse presidente dirigil-os com tal habilidade que traga a condemnação plena pela confusão no animo dos jurados?

Não ha para os réos senão tres eventualidades judiciariamente possiveis:

A condemnação;
A absolvição, e
O animo do juiz.

Nos dous primeiros casos, a justiça pronuncia irrevogavelmente; no terceiro, devia logicamente, por meio de seu magistrado, ceder e abster-se.

Mas, por pensamento generoso, a lei quer que a certeza da prevenção do animo do magistrado, que dirige essa sessão solemne, na qual se decide da sorte do réo, aproveite a este.

Pois não é verdade que esse favor existe desde tempos immemoraveis, em vantagem dos litigantes nos processos civis?

E como fazer distincção tão odiosa quando se trata da honra, vida e liberdade do cidadão?

Ora, porque consideraria a lei natural justo esse effeito suspensivo nas demandas civeis, para deixar de o ser nos processos exercidos na maior parte das vezes só pela justiça publica?

Não ha nada de mais iniquo e intoleravel, como já o dissemos!

E' esse insigne abuso que devemos fazer cessar nos processos feitos em nome da sociedade!

Se o réo tem provas e convém em tornar suspeito o juiz que vai presidir o seu julgamento, tudo deve cessar e suspender-se, respeitada provisoriamente essa excepção, até que seja decidida.

O mais é —dar e tirar!

O contrario do que está nesse art. 27 citado, é que deve ser a linguagem honesta e leal da justiça!

E não admittamos que se persista, por meio de disposição que nos envergonha, em allegar a obrigação, que tem a sociedade, de respeitar a duvida que, bem ou mal, se gerou no espirito do réo sobre a imparcialidade do seu juiz.

Esta disposição, sobre a qual chamamos com confiança a discussão, não daria aberta a qualquer especie de abuso sério.

Assim não será, nesta parte, o julgamento acto de oppressão e de iniquidade.

Assim, um dos grandes principios da justiça social —a protecção á causa do que soffre— será rehabilital-o.

Assim, sem que seja perturbada de nenhum modo a harmonia das nossas leis do processo criminal, provaremos a legitima obrigação do respeito que a sociedade humana e justa deve ao que tem de responder criminalmente!

Essa, sim, é que é a *reforma* que a civilisação e o progresso do seculo exigem; que satisfaz o instincto generoso do nosso abençoado paiz; e que, manifestando a influencia da philosophia christã, eleva e fortifica a justiça!

E então, libertadas as leis destas e de outras enfermidades que as debilitam, o Brasil poderá dizer a todas as nações cultas:

« A minha justiça é forte, mas é forte porque é justa. »

CARLOS PERDIGÃO.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RETROSPECTO POLITICO

DO ANNO DE 1880

IV

(Continuação)

Haiti e S. Domingos não trazem por si nada de importante aos dramas da America em o anno de 1880.

O facto mais avolumado da primeira dessas republicas foi o movimento provocado por Maceo, ex-chefe da insurreição de Cuba, e que se achava alli refugiado. Fazendo circular boatos que havia sido assassinado pelos hespanhóes, elle conseguio incitar a população á uma demonstração hostil contra o consulado hespanhol e navios de guerra hespanhóes surtos no porto.

O presidente Salomon empregou todos os meios para dispersar as turbas, mas tudo isso foi improficuo. A tranquillidade só se restabeleceu depois que o conspirador foi encontrado pela policia escondido em uma casa particular.

Deu isso lugar á que o governo haitiano, em vista da attitude hostil daquelles navios, désse uma satisfação completa ao consul hespanhol, promettendo mesmo entregar Maceo e seu irmão, o que não realiseu-se por fugirem elles para S. Domingos.

De parte esse facto todo de creação unica daquelle conspirador urbano, a tranquillidade da republica não soffreu alteração sensivel, apesar dos rumores adrêde espalhados de que achava-se proximo um ensaio da fórma imperial de governo.

Na verdade seria esse um optimo ensejo para o general Grant, á quem os haitianos não recusariam por certo o sceptro de Soulouque, satisfazendo assim a sua ambição.

Por sua vez S. Domingos não teve tambem a lamentar nenhuma alteração na ordem publica, se bem que os inimigos da republica continuassem no seu systema de tudo intrigar. As populações não estavam dispostas a deixar seus habitos de trabalho para entregar-se nos braços da anarchia. Os generaes Juanie, Cartagena, e La Pantufa, que pretendiam organisar uma conspiração contra o governo, foram presos, e confiscado um comboyo de armas e munições enviado pelos agitadores refugiados no Haiti.

Em razão das medidas de previdencia e cautela, tomadas á tempo pelo governo, nenhum facto foi lamentado, que transtornasse a ordem publica.

O pleito eleitoral deu em resultado a eleição de Merino para presidente da republica, o qual, assumindo as rédeas da governação, propoz logo uma lei de amnistia geral.

Resolvido a concorrer tambem por sua parte para a grande obra do canal inter-oceanico do Panamá, o governo declarou porto livre para aquella companhia aquelle que ella escolhesse no territorio de S. Domingos.

Foi um acto de reconhecimento á importancia e resultados praticados daquella gigante obra, destinada a abrir um novo horisonte ao commercio americano.

O Mexico apresentou um aspecto mais ou menos progressivo, debaixo do ponto de vista do seu commercio e de suas finanças. A exportação cresceu consideravel e principalmente para a Europa. Notava-se uma melhora conhecida em todos os ramos do commercio, apresentando os negocios em geral uma boa perspectiva.

Ao mesmo tempo reinava uma grande actividade no que diz respeito á mineração. Os trabalhos e os resultados de todas as minas progrediam notavelmente.

Com taes auspicios o paiz financeiro não podia deixar de resentir-se de melhoras consideraveis.

Pelo lado do seu movimento politico a questão presidencial tomou uma phase inexperada, se bem que o presidente Diaz affirmasse que conservaria uma stricta neutralidade, e que em todo o caso seria inaugurado o eleito da nação.

O general Ignacio Meija, antigo ministro da guerra, proclamado candidato, e reunindo em si os partidarios daquelles que tinham menos probabilidades de triumpho, e a difficuldade sobrevindo entre o governo e o general Gonzalez, que recusou obedecer ao governo, quando este lhe ordenou que concentrasse suas forças para frustrar o plano daquelle general, que pretendia influir nas eleições, disseminando suas forças no estado de Guadalajara, complicou um pouco aquella evolução que se ia operar no paiz.

Comprehende-se a tenacidade com que Gonzalez capricharia em manter seus propositos, desde que elle o amoldava ao interesse proprio da sua candidatura.

O resultado das urnas foi favoravel á esse general, sob cujo governo o Mexico entrou em um terreno altamente legal. Esse facto trouxe animação ao commercio, e fez entrar todos os negocios da republica em uma nova perspectiva.

Foi assim que, convencidos todos da sinceridade com que Porfirio Diaz affirmou, ao installar o congresso em 1879, que não aceitaria a sua reeleição, ainda que para isso fosse revogado o artigo constitucional que a impedia, conseguio Manoel Gonzalez uma explendida victoria sobre os seus competidores Jezey Ramirez, Cadenas, Benitez, Vallorte, Meija, e Zamacona, demonstrando a supremacia e o triumpho do partido liberal progressista, que o havia apresentado como seu candidato.

Todos os partidarios desses candidatos mallogrados e elles mesmos conformaram-se com a sorte das urnas, excepto Cadenas que guardou um silencio ameaçador, sem que entretanto se podesse esperar que elle se oppozesse ao resultado da eleição, arguindo-a de fraudulenta. Todavia essa sua attitude, em vista do seu caracter de governador de Zacatecas, tendo sob suas ordens um corpo de tropas perfeitamente organisado, obrigou o governo a vigial-o constantemente e a conserva rconsideraveis forças em S. Luiz e em outros pontos.

Nada, porém, praticou o illustre candidato preterido no sentido manifesto de contrariar o resultado eleitoral.

Entretanto Gonzalez escapou de ser assassinado em Guanajata, na propria occasião em que o povo o victoriava. E não foi isso uma tentativa meramente particular; foi o acto do proprio governador desse estado, o qual, inimigo ao mesmo tempo de Porfirio Diaz e do novo presidente, cuja eleição combatera, mandou fazer fogo por um dos destacamentos de suas tropas sobre o povo e sobre a casa de onde á este fallava Gonzalez. Não lamentou-se a morte do general, mas lamentou-se a de um operario, e o ferimento de um filho do cidadão que o hospedava. Foi esse um facto reprovado, que á todos revoltou.

No dia 1º dezembro foi elle empossado do seu novo cargo.

Felizmente reataram-se as relações da republica com a republica franceza, cortadas pela ultima catastrophe, que teve como sangrento epilogo a morte do imperador Maximiliano.

São passados quinze annos: e como o que havia de politico na ruptura dos dous paizes, havia desapparecido com o tempo, com as evoluções, era chegado o momento de cuidar de interesses que são consideraveis, de um commercio que excedia á cifra de 40 milhões annuaes, dos quaes tres quartas partes são representadas pela exportação franceza. E foi para assegurar uma protecção mais directa, mais efficaz á esses interesses, que as duas nações se approximaram de novo, esquecendo todas as dolorosas lembranças de um passado que á todos contristava.

As pequenas republicas, componentes do que se chama America Central, parecem ir comprehendendo as necessidades do seu futuro, trabalhando no intuito de formar aquella solidariedade indispensavel para o seu engrandecimento e pela qual já em 1876 faziamos votos em o nosso retrospecto.

E, ao mesmo tempo que os seus povos manifestam esses desejos, mostram-se tambem propensos a fortalecer o seu futuro pela manutenção da paz e do progresso.

Se bem que as garantias constitucionaes se revelem de um caracter heterogeneo no ponto de vista dos direitos de cidadãos que vivem continuamente confundidos; se bem que a sua legislação civil e criminal não seja a mesma nas cinco pequenas republicas, e pareça crear obstaculo áquella solidariedade; se bem que as suas tarifas não se harmonisem, em contrario ao que se passa á respeito em as nações civilisadas do velho continente, sendo distinctos em cada estado os direitos das alfandegas, quer de importação, quer de exportação; embora os seus pesos e medidas não guardem entre si a menor correspondencia, e a sua instrucção não tenha a mesma organisação em nenhum dos seus tres gráos; apesar de tudo, isso que deixa crear máos presagios sobre a consecução daquelle *desideratum*, não é impossivel tornal o uma realidade por todos almejada, desde que se procurar cimentar as condições precisas para conduzir esses povos pelos caminhos de uma unificação necessaria.

Os nossos votos ainda continuam a ser os mesmos.

Em Guatemala foi eleito presidente, por seis annos, á contar de 15 de março futuro, o general J. Rufino Barrios, que tantos esforços empregou para que fosse a republica dotada com uma constituição eminentemente liberal, e aquelle mesmo que em 1879 livremente renunciára a dictadura de que o tinha em 1876 investido a assembléa constituinte.

Os representantes das principaes nações do velho continente não poderam se harmonisar com a modificação que a constituinte introduzira na carta, de que a nação não seria responsavel pelos prejuizos de guerra que as facções cavsassem ao estrangeiro.

Se é exacto que essa theoria não se allia bem aos principios do direito internacional, tambem é certo que o fim daquella resolução foi acabar com o abuso, muitas vezes presenceado, de animarem os agentes diplomaticos aquelles facciosos movimentos.

E em todo caso os representantes da França, Allemanha, Gran-Bretanha, Italia, Hespanha e até dos Estados-Unidos, protestaram contra ella, no sentido de continuarem a proteger as pessoas e bens dos seus concidadãos, pelo principio das reclamações e das reparações, sempre que a sua intervenção tiver cabimento nos principios do direito internacional.

Nada de notavel na pequena republica de Honduras, a não ser a inauguração da estrada de ferro de S. José á Escuintla na extensão de 30 leguas, e da bibliotheca nacional com 15,000 volumes; bem como o fuzilamento do tenente-coronel Albino Cabos, célebre bandido politico, á 26 de setembro, condemnado em conselho de guerra, acontecimento que teve lugar em Cholutéca, em presença de um milhar de soldados.

Em S. Salvador teve lugar a nomeação do presidente Raphael Zaldivar para continuar até que se procedesse á novas eleições. Essa nomeação foi feita pela assembléa constituinte, que havia sido convocada para dar uma constituição á republica, e motivada por ter cessado o periodo constitucional d'aquelle presidente.

O estado de pacificação resultante do levantamento do sitio, que desde 1876 pesava sobre a nação, e a esperança de que não seria elle alterado, deram lugar á creação de um banco nacional, no intuito de facilitar o incremento dos productos do paiz, com um capital correspondente á 10,000:000$000 da nossa moeda.

O estado financeiro de Nicaragua foi assaz lisongeiro. Não contando com os embaraços nascidos das dividas externas, e diminuindo o mais possivel a sua divida interna, aquella republica pôde emprehender a construcção de uma estrada de ferro na provincia de Carinto, cujos trabalhos tiveram notavel incremento em o anno de 1880.

Sua politica externa está no melhor pé, por conservar a paz com todos os demais paizes.

Só com a Costa Rica havia uma pequena pendencia, em consequencia de haver este governo protestado contra o facto do contrato do canal inter-oceanico entre o governo de Nicaragua e o engenheiro Anicelo E. Menocal, sem a sua prévia audiencia, de accordo com o tratado de 5 de abril de 1858, que assim estatuia.

Apesar, porem, dessa reclamação do paiz amigo, o *Porvenir* de Nicaragua, nos diz que a noticia de haver a camara dos deputados confirmado em todas as suas partes o *bill* do senado approvando aquelle contrato, foi recebida na capital com o maior enthusiasmo, annunciando o telegrapho que o mesmo contentamento se manifestava em todas as principaes cidades da republica; e regosijava-se por naquelle facto começar uma nova época para o seu paiz.

Em Costa Rica o general Guardia conseguio sempre estabelecer firmemente a sua dictadura. Concedeu amnistia geral á todos os implicados em delictos politicos, e, tomando por pretexto uma imaginaria revolução, dissolveu a assembléa constituinte, que estava trabalhando na elaboração de uma nova constituição, parecendo querer com isso e depois daquella amnistia, que todos os filhos da republica tomassem sua parte na confecção da nova carta.

Um seu decreto fez reunir o grande conselho nacional, creado pelo de 1877, ordenando ao mesmo tempo que funccionasse no palacio nacional em S. José, e começando suas sessões á 16 de setembro.

E' satisfactorio o estado de sua instrucção, derramada por 289 escolas e recebida por mais de 18,000 alumnos.

E assim viveram em o anno de 1880 as cinco pequenas republicas da America Central.

Os Estados-Unidos da Columbia gozaram de um anno pacifico. Todos os esforços do seu presidente Raphael Nunez, e do congresso foram convergentes para promover a reunião voluntaria de todos os povos que constituiam a antiga Colombia em uma só nacionalidade, entendendo-se para esse fim com os governos de Venezuela e do Equador. Foi á isso que autorisaram as camaras o poder executivo, de accordo com o art. 90 da constituição do estado, no intuito de conseguir na phrase de Nunez, em sua mensagem ao congresso, a unidade de acção, que as circumstancias á toda a evidencia estavam exigindo.

Não deixaram tambem de ter os seus sobresaltos, pelo aspecto que foi assumindo a guerra do Chile.

E isso obrigou o seu governo a elevar a força activa, dando-lhe ao mesmo tempo nova e melhor organisação, e a comprar quatro encouraçados, afim de reformar a sua marinha de guerra.

Isso, porem, não impedio que o mesmo congresso, que essas medidas havia tomado, decretasse a creação de um banco nacional.

Com aquellas medidas deixava-se entrever um certo espirito bellico, que fazia suspeitar da parte do seu governo um pensamento hostil para com o Chile. Essas suspeitas, porém, se desvaneceram, com o tratado que fizeram os dous governos para que as suas questões fossem resolvidas pelo systema dos arbitramentos, sem que, em caso algum, podessem recorrer ao meio extremo da guerra, e de todo se apagaram quando o governo columbiano resolveu-se a convidar os outros Estados da America para entrarem em uma convenção, que deveria funccionar em Panamá, para estabelecer o principio do arbitramento, como meio de solver as duvidas no direito americano.

Parece que tudo isso foi devido aos esforços diplomaticos do Chile «que assim não só impediria a Columbia de tomar parte em qualquer manifestação collectiva contra os seus planos de conquista, como a impellia a promover o congresso internacional para proclamar o arbitramento como principio obrigatorio, ao qual se soccorreria no futuro contra qualquer tentativa de reivindicação. »

O mesmo, porém, não aconteceu em Venezuella, onde uma revolta foi levantada, exigindo a deposição do chefe da republica, Gusman Blanco, justamente quando este, de volta de sua viagem á Europa, se propunha a decretar algumas reformas constitucionaes, com o concurso do congresso ordinario. Embora essa revolta dos Estados fosse subjugada pela força das armas, com o auxilio dos amigos do governo, todavia o congresso, naturalmente levado por idéas oriundas na influencia desses acontecimentos, deliberou nada decretar sobre essas reformas, e que o projecto fosse submettido á approvação desses mesmos Estados, por assembléas constituintes, convocadas para esse fim.

A idéa dos Estados-Unidos da Columbia de « reunir em uma confederação as secções que constituiram a antiga Columbia » foi entregue ao estudo especial de uma commissão, por decreto do presidente da republica, de 26 de agosto.

Tambem o Equador não foi bem succedido, debaixo do ponto de vista de sua tranquillidade.

Apenas Veintemilla vio-se empossado na renovação das faculdades extraordinarias, que lhe haviam sido conferidas pela convenção de Ambato, e, armado dos poderes discricionarios, que tanto ambicionava, preparou a inscripção militar de todos os habitantes de 18 a 50 annos de idade, tomando como pretexto e motivo, para pedir isso ao congresso, a apparição de Juan Montalvo, proscripto politico, de quem escarnecia e mofava aquelle dictador, tornado conhecido e célebre pelos seus repetidos actos de compressão e violencia.

Nada disso valeu, e a revolução, que rebentou na Esmeralda, conseguio, quasi sem derramamento de sangue, tomar conta da praça e depôr o dictador.

Foi esse o principal e talvez unico acontecimento de importancia no Equador.

REVISTA DIARIA

Os ladrões. — Ante-hontem estes industriosos foram á casa do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, que de presente se acha na estrada de Apipucos, entre os povoados do Caldeireiro e do Monteiro.

Eram cerca de 9 horas da noite, e o Sr. Dr. Silva Rego havia sahido com sua familia, deixando apenas em casa sua sogra, senhora septuagenaria e já caduca, e uma outra senhora, que, por incommodada não quizera ir ver o fogo ante-hontem queimado no Monteiro, ficando mais em casa uma ama de leite.

Os ladrões, ou porque tinham visto sahir a familia e famulos, ou porque aperceberam-se do isolamento e silencio da casa, aproximaram-se desta, e, ao passo que um ou dous ficaram de espreita na estrada, um terceiro penetrou na sala de visitas, que estava illuminada e com a porta de entrada aberta.

Ahi tratava o audaz gatuno de fazer o seu officio, e já havia dado começo atirando pela janella para os companheiros um vestido de seda preta que achara á mão, quando a sogra do Sr. Dr. Silva Rego, encaminhando-se do interior da casa para a sala de visitas, atopetou-se com elle e lhe perguntou o que fazia.

O ladrão, sorprehendido assim, atirou-se sobre a senhora, e procurou apertal-a para impossibilital-a de gritar e mover-se; fez isso, porém, contando que a casa estivesse sem mais alguem, e pois não cogitou do rumor. Este, todavia, attrahio a attenção da ama de leite, que veio em auxilio da senhora, mas que, atemorisada pela faca de ponta e pistola de que estava armado o ladrão, correu para o terraço posterior da casa, de onde entrou á gritar por soccorro.

Accudiram alguns visinhos, mas não á tempo de segurarem os ladrões, que deitaram á fugir.

Em sua perseguição foram, porém, algumas pessoas, que afinal conseguiram aprisionar um delles—o da faca e pistola—que disse chamar-se Antonio de tal.

Foram-lhe tomadas as armas e notou-se que na lamina da faca estava escripto em lettras douradas á fogo este nome — *Manoel C. Netto.*

O vestido roubado foi restituido ao Sr. Dr. Silva Rego, por uma pessoa que o achou na estrada, sem duvida porque o ladrão que o levava largou a carga.

A policia prosegue na formação do inquerito.

Assassinato.—João Xavier da Silva, travando luta com seu cunhado Isidoro José Vianna, no dia 26 de janeiro, no lugar *Jussára*, do termo de Garanhuns, assassinou á este com um tiro de espingarda, evadindo-se em seguida.

Generos alimenticios. — Pelo navio *Mary Lissie* veio para nosso mercado: 2.355 barricas e 352 meias com bacalhão.

Dinheiro—O vapor *Penedo* levou de nossa praça para:

Maceió 203:302$000

— O vapor *Jaguaribe* levou para:

Fernando de Noronha 6:458$000

— O vapor *Ipojuca* levou para:

Parahyba 4:000$000
Natal 50:000$000

Henri IV — Esse vapor, da companhia *Chargeurs Reunis*, sahido hontem do nosso porto para os da Bahia, Rio de Janeiro e Santos, conduzio: 7,696 saccos e 70 barricas com assucar, 10 ditas com farinha de trigo e 153 pipas com aguardente.

Exames de preparatorios. — Eis o resultados dos exames de hontem:

Geometria. — Plenamente 8, approvados 5, levantou-se da prova escripta 1, não compareceu á prova oral 1, total 15.

Historia.—Distincção 1, plenamente 3, approvados 2, reprovados 2, não compareceu á prova oral 4, total 12.

Quem fôr dono.—Na subdelegacia do 2.º districto da freguezia de S. José acha-se recolhido um embrulho com uma quantia em sedulas, acompanhado de um bilhete, objecto que foi apprehendido á um moleque. Quem fôr dono, vá reclamal-o.

Desastre. — Ante-hontem, cerca de 4 1/2 horas da tarde, um dos carros da companhia Ferro Carril, dos que transitam pela linha do Hospicio, ao passar na curva que leva da rua da Imperatriz para a do Hospicio, passou sobre o pé direito de um menino italiano, dos que se occupam em engraxar botas, de nome Bartholomeu, de 12 annos de idade, causando-lhe uma ferida no bordo externo do dito pé, com 12 centimetros de extensão e com arregaçamento dos tecidos.

Esse desastre foi meramente casual, e o proprio offendido, que foi levado para o hospital Pedro II, alli confessou que, estando elle sentado na calçada fronteira á igreja matriz da Boa-Vista com o referido pé sobre os trilhos, esqueceu-se de tiral-o d'ahi quando se approximou o carro, cujo boleeiro não vio a posição do pé, nem pôde portanto evitar o mesmo desastre.

Operações cirurgicas.—Foram hontem praticadas pelo Sr. Dr. Chacon, no hospital Pedro II, as seguintes operações cirurgicas de olhos: duas de iridectomia—*glancomas*; uma dita—*synechias posteriores*; uma sclerotomia—*glancoma*; e duas excisões ovalares na pelle das palpebras—*trichiases*.

Substituição de notas.—De accordo com a ordem do thesouro nacional, de 31 de janeiro ultimo, a thesouraria de fazenda desta provincia presta-se á substituição das sedulas de 500$000, da quarta estampa, de agora até 30 do mez de setembro proximo.

Taxa de escravos—Termina á 28 do corrente (segunda-feira) o praso para pagamento, livre de multa, desse imposto no exercicio de 1879—1880.

Collegio de Nossa Senhora da Penha. — Na secção dos *Apedidos* vai publicado um annuncio desse estabelecimento de educação para o sexo feminino, que funcciona, na rua do Cabugá ns. 7 e 9, segundo andar, sob a direcção da Exma. Sra. D. Augusta de Mello C. Rego.

Nesse antigo collegio, que acaba de ser assás melhorado, quer no material da casa, com a acquisição do predio immediato, e quer no pessoal docente, a instrucção é distribuida com inexcedivel zelo e intelligencia.

Recommendamol-o aos interessados.

Theatro Santo Antonio—O proprietario desse theatro está preparando os seus salões, com a devida magnificencia, para os bailes carnavalescos nas noites de 26, 27, 28 do corrente, e 1º de março, para o que nada tem poupado.

Elementos de orthographia. — O Sr. José Martiniano de Souza, professor publico de instrucção primaria nesta cidade, acaba de dar á estampa, n'um bem impresso folheto, um trabalho que lhe deve ter custado tempo e aturado estudo.

E' esse trabalho uma bem codificada e ordenada compilação dos *Elementos de orthographia da lingua portugueza*, sendo a doutrina exposta com methodo e clareza, e contendo exemplos que tornam facil o fim que teve em vista o autor — facilitar o estudo da orthographia, ainda que ensinada resumidamente.

E', pois, esse trabalho um util e proveitoso especimen no seu genero, e nem outra cousa se deprehende do facto de ter sido adoptado pelo conselho litterario da instrucção publica, e approvado pela presidencia para uso das escolas primarias da provincia.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

Comarca do Bonito. — Remettem-nos o seguinte dessa localidade :

« *Acta da sessão extraordinaria da sociedade Atheneu Bonitense, aos 13 de fevereiro de 1881.* —A's 8 horas da noite de 13 do corrente, presentes o Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, presidente, os Srs. capitão José Joaquim Bezerra de Mello, vice-presidente, alferes Manoel Eduardo da Costa Monteiro, 1.º secretario, Joaquim Roberto Pereira, 2.º dito, e Antonio José Alves da Silva, thesoureiro; e os socios Drs. promotor publico Julio Augusto de Luna Freire, e advogado Luiz Antonio de Andrade, João Cancio de Mello, Francisco Tiburcio Paulino de Mello, Illuminato Soares da Fonseca, Antonio Aureliano Pereira, José Maria Pereira, Eduardo da Silva Coêlho e Silvino de Hollanda de Albuquerque Maranhão, foi aberta a sessão.

« Tomando a palavra, o Sr. Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, declarou : Que o fim daquella reunião era dar-se principio aos trabalhos do segundo anno da escola nocturna de primeiras lettras, e inaugurar-se uma aula de musica sob a direcção do prestimoso socio o Sr. Manoel Eduardo da Costa Monteiro ; e felicitando os bonitenses por mais esse progresso, concluio declarando aberta a aula nocturna, e criada a de musica.

« Fallaram mais os socios Drs. Luna Freire e Luiz Andrade, e os Srs. Joaquim Roberto e Manoel Eduardo, os quaes, em primorosos discursos, tornavam bem salientes os beneficios que a instrucção publica está prestando nesta localidade o Atheneu Bonitense, concluindo seus discursos no meio de applausos geraes do distincto auditorio que assistia a essa festa.

« A's 11 horas da noite, não havendo mais quem quizesse fallar, foi encerrada a sessão, soltando-se por essa occasião muitas gyrandolas de foguetes.

« Compareceram á essa festa as pessoas mais gradas da villa. »

« *Movimento da bibliotheca do Atheneu Bonitense* de 1 á 15 do corrente :

« Sahiram para a leitura dos socios 35 obras, em 40 volumes, sendo : de sciencias 5, de litteratura 20, de artes 6, de ensino 4.

« Entraram 20, em 27 volumes, sendo : de sciencias 3, de litteratura 15, de ensino 2.

« Recebeu os seguintes jornaes, remettidos pelas respectivas redacções: *Diario do Gram-Pará* (Pará), *Diario de Pernambuco, Tempo, Democracia* (Pernambuco).

« Pelo Sr. tenente Guilhermino Tavares de Medeiros, residente na villa de Bezerros, foi offertado o *Jornal do Commercio* (côrte) de 1 de janeiro deste anno em diante.

« Pelo socio Dr. Luna Freire foi offertada a *Gazeta de Noticias* (côrte), do 1.º de janeiro em diante.

« Pelo Dr. Demetrio Simões foi offerecido o folheto intitulado — *Manifesto do Morticinio da Victoria*.

« Todas essas offertas foram recebidas com especial agrado, e mandou-se agradecer.

« *Movimento das aulas durante a mesma quinzena* :

« No dia 13 encetaram-se os trabalhos do segundo anno da escola nocturna, de primeiras lettras, e foi creada uma aula de musica, sob a direcção do socio Manoel Eduardo da Costa Monteiro.

« Matricularam-se na escola nocturna 21 alumnos, sendo 20 brasileiros e 1 italiano ; 8 artistas, 9 agricultores, 1 caixeiro, 1 criado domestico, 1 padeiro e 1 negociante ; 3 casados e 18 solteiros.

« Matricularam-se na aula de musica 15 alumnos, sendo 14 brasileiros e 1 italiano ; 4 artistas, 7 agricultores, 1 caixeiro, 1 criado domestico, 2 negociantes ; 3 casados e 12 solteiros. »

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Amorim, de uma caixa com queijos e 32 barris com potassa.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 2 A, de objectos de ouro e prata.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 45, da casa terrea n. 25 da rua do Rosario da Boa Vista ; no mesmo lugar e hora, de algodão azul avariado.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas em ponto, na rua estreita do Rozario n. 32, de moveis, espelhos, louças, jarros e obras de prata.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua Imperial n. 161, desse predio.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Amanhã* : ás 7 horas e meia, na matriz do Rio Formoso, pela alma de Paulino Augusto da Silva Freire; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro Apostolo, pela alma de D. Dimitildes de Souza Pinto; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Raymundo José Tavares.

— *Sexta-feira* : ás 7 e meia horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Matadouro da Cabanga.—Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 61 rezes.

Vapores.—São esperados os seguintes :

Glenlogan	de New-York	a 26	
City of Pará	de New-York	a 26	
Ville de Santos	da Europa	a 26	
Pernambuco	do norte	a 26	
Alice	da Europa	a 26	
Neva	da Europa	a 27	
Pará	do sul	a 27	
Patagonia	da Europa	a 27	
Elbe	do sul	a 1	de março
Bahia	do norte	a 6	
Niger	da Europa	a 7	
Espirito Santo	do sul	a 9	

Grande loteria de S. Paulo.—Sabe-se, por telegramma recebido, que essa loteria será extrahida impreterivelmente sabbado, 26 do corrente. O resto dos bilhetes, que existem, estão á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Segunda-feira, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 101.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 21 do corrente :

Entraram 15, tiveram alta 18.

[illegible] no dia antecedente 599 enfermos. Existiam [illegible], sendo: [illegible] 14, do sexo masculino 280, do sexo femenino 196 ; estrangeiros 83, estrangeiras 12 ; escravos 8, escravas 2.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *Penedo*:

Lydio Pereira Baracho, Cupertino Guimarães Bastos, Firmino L. Lima, Pedro Francisco da Fonseca, Pedro Vendaval e sua senhora, [illegible] Illidio Pereira Baracho, Pedro Francisco da Silva, João Claudino Duarte, Francisco Lins Nogueira, Joaquim Pinto Lobão e Maria Lobão, Manoel J. B. Oliveira.

— Sahidos para o sul do imperio no vapor *Henri IV* :

Bernardino Antonio Ribeiro, Francisco Dias da Silva, Rodrigo Antonio Corrêa de Araujo, Camillo Pinella, Vicente Pelisco, Francisco Narciso do Nascimento, Emilio Madeira Gonçalves Ferreira, Antonio Netto Coelho, Ismael da Silva Maia, sua Sra. e 1 sobrinho, Arthur E. de Carvalho Chaves, Thomaz Antonio de Mello Filho, Francisco C. de Moura Cabral, Dr. Antonio Cysneiro da Costa Reis e 2 criados, Antonio Vieira da Silva e sua Sra., Francisco da Cunha Machado Beltrão, José Antonio de Castro, Dr. Sergio F. de Paiva Meira, Gregorio de Paiva Meira.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 21 do corrente :

Existiam presos 458, entraram 15, sahiram 11, existem 462, a saber : nacionaes 410, mulheres 12, estrangeiros 13, escravos 27.—Total 462.

Arraçoados 388, sendo : — Bons 359, doentes 29.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :
Nicoláo Luiz de França.
Manoel Cyriaco da Silva.
Rogerio Rodrigues da Silva.
Ignacio Francisco da Silva.

Tiveram alta :
José Francisco da Silva.
José Galle.
João José Francisco.
João Frazão de Oliveira.
Antonio de Oliveira Lima.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1881

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Leocadio Correia de Sá.—Negou-se a ordem, unanimemente, por constar da nota da prisão que o paciente está condemnado.

Paciente Izidoro Moreira dos Santos.—Concedeu-se a ordem, unanimemente, para se mandar ouvir o Dr. chefe de policia.

Recurso crime

Do Recife — Recorrente Cosme de Souza Bandeira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Sertorio.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, para se confirmar a pronuncia.

Aggravos de petição

Do juizo do civel do Recife — Aggravante José Francisco Mamede de Almeida, aggravado o conselheiro Lourenço Santiago. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio.—Negou-se unanimemente provimento, para que suba a appellação.

Do commercio do Recife — Aggravante o consul de França, aggravado o Barão da Soledade. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Sertorio. Presidio o julgamento o Sr. desembargador Domingues Silva.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Alagôa Grande —Appellante o juizo, appellada Luiza Alexandrina do Amor Divino. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. —Annullou-se o processo do libello, inclusive em diante, unanimemente.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellada Thereza de Jesus Cavalcante e outra. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. —Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado José Romão Pereira da Costa. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Manoel José Carneiro, appellada a companhia de fiação e tecidos de Pernambuco. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Reformou-se a sentença, unanimemente.

Do Rio Formoso — Appellante Alexandre Rodrigues da Silva, appellado Antonio Francisco Cesar Campos de Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Domingues Silva.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador relator.

Do Recife—Appellantes Hyvernat & C. e Benjamim da Cunha Torreão, appellados os mesmos. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Domingues Silva.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Sertorio, que reformava em parte.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellação civel

Do Recife—Appellante o senador Jacintho Paes de Mendonça, appellado João Cavalcante de Albuquerque Mello.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Hyvernat & C. e Benjamim da Cunha Torreão, appellados os mesmos.

Embargos remettidos

Do Recife - Embargante Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e outro, embargada D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel Tavares de Mello, appellado Manoel Antonio de Alcantara.

Do Recife—Appellante o juizo, appellada D. Anna Francisca Lins, senhora da escrava Marcolina.

Appellação crime

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Manoel Thomaz de Souza Leão, senhor dos escravos Maria, Theodoro e Clara.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio :

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante Austreciano de Souza Quaraim e outro, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Antonio Ignacio de Mesquita Neves, appellado José Maria de Albuquerque Mello.

De Cimbres—Appellante o padre Pedro Joaquim Ferreira e o promotor, appellados os mesmos.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Gonçala Maria Mendes, appellado Souza Brito; Loureiro & C.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação crime

Do Bonito—Appellante José Victorino Correia de Mello, appellada a justiça.

Appellação civel

De Maceió—Appellante João Baptista dos Santos, appellado Manoel Pereira da Costa.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação civel

Do Recife — Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado Agostinho, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ramos da Silva Moreira.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do [illegible]—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Valentim Roque Netto.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

De Brejo da Madre de Deus— Recorrente o juizo, recorrido João Manoel da Silva [illegible].

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Sertorio :

Do commercio do Recife — Aggravante D. Joanna Victoria de Brito Cunha, aggravados Parente Vianna & C.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do civel do Recife—Aggravante Francisco dos Santos Neves, aggravado Dr. Raymundo Honorio da Silva.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do commercio do Recife—Aggravantes Alfredo Antonio Fernandes e outros, aggravado o juizo.

Embargos remettidos

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Recife—Embargante Vicente Ferreira da Porciuncula, embargado José Gomes Villar.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas. Os pobres serão receitados ou visitados em seus domicilios gratuitamente. Nas segundas, quartas e sexta-feiras attenderá a noite ás pessoas que, por circumstancias, não podem comparecer de dia.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultorio medico

O Dr. Mello Gomes dá consulta todos os dias uteis das 9 ás 11, na rua da Aurora n. 61, 2.º andar, e recebe chamados por escripto a qualquer hora. Gratis aos pobres

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, 1.º andar.

O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, tem seu escriptorio de advocacia á rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhaem, Palmares, Santo Amaro, de Jaboatão, Santo Antão; e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas : póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homoeopathico, etc. : 22 rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Dentista

Thomaz Espiuca, cirurgião dentista. Consultas até meio-dia. Presta-se a chamados por escripto; á rua Primeiro de Março n. 18, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1.º—Preservativo da Erysipela, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a variola, ou Bexigas.

2.º—Regulador da menstruação, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secrecção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados.

Depositos Unicos :

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Luvas

De 1, 2, 3 e 5 botões, receberam Papoula & C., largo da Matriz de Santo Antonio, e vendem a 3$000 o par.

Agua Figaro

Para tingir instantaneamente os cabellos, sem o menor receio para saúde. Botica Franceza e drogaria. A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

Fumo

Grande sortimento de fumo de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado. Nos armazens de Silva, Paiva & C., á da rua Madre de Deus ns. 24 e 26.

VARIEDADE

Sentença importante achada em uns autos, no cartorio da subdelegacia da cidade do Aracaty, na provincia do Ceará :

« Em vista da denuncia authentica do Illm. e R.mo Sr. Promptor d'esta comarca e das testemunhas muito bem combinadas entre-si, e tambem do corpo de delicto indirecto muito bem manipulado pelo Sr. Jeronimo, que é estudante e esteve para entrar no curso da Juridica e depois cahio na asneira de se casar, se prova que o reo Francisco deu quatro facadas [illegible] em sua mulher Francisca das Dores, duas que fizeram sahir o entestino para fora, uma logo abaixo da espinhela, a que meu mano boticario chamou religião espigada ou couza que o valha, e outra finalmente na [illegible], segundo disse o [illegible] Gonçalo, que é quem entende d'essas nomeaduras, que na nossa terra nunca se usarão.... Portanto pronuncio á este pharisêo á prisão e a [illegible], por muito [illegible], em attenção ao Sr. Vigario ter-se empenhado tanto [illegible] de seu compadre T., [illegible] que as [illegible] linguas dizem outra cousa, que se me perdôa na forma do codigo do processo, e do outro codigo que me não lembra agora o nome, porque o emprestei ao capitan Chiquinho.

« O meu escrivan Bento assim o tenha entendido e lh'envio muito saudar e paguem-se as custas e mais direitos parochiaes. Cidade de... tantos e quantos da independencia e do Imperio.—*J. B. de M.* «

MATRIMONIOS CONSANGUINEOS.—Em prova dos inconvenientes destes casamentos, diz o *Dr. Rance*, que tres irmãos da ilha de Ré, que casaram com tres primas carnaes, tiveram entre todos 12 filhos: Quatro surdos-mudos de nascimento; um que não fallou até aos 6 annos, dous gagos, um aleijado, e só quatro completamente sãos.

PARA MODELO. — Eis a copia *ipsis verbis* de um sentença de despronuncia, proferida por um subdelegado de uma cidade de provincia visinha :

« *Visto estes auto e dos depoimento de testemuia de foias a foias absorvo o réo e condeno nas costas o autô.* »

Que justiça poderá fazer uma semelhante autoridade?

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gratidão

O abaixo assignado, tendo, em 20 para 21 de janeiro proximo passado, sido atacado de grave molestia, acompanhada com febre de mão caracter, vio-se em estado melindrosissimo, e ainda mais por lhe faltarem os recursos, quando, generosamente e sem mais outra pretensão que não fosse o interesse que tomou afim de salval-o das garras morte, cujos resultados conseguio, appareceu um medico generoso, despido de ambição, cujo unico interesse foi só salvar a quem pedia o seu auxilio.

Este homem é o distincto medico o Illm. Sr. Dr. Ignacio Alcebiades Vellozo, que expontaneamente fazia repetidas visitas, procurando debellar o mal com todo o cuidado e attenção, e passava-lhe receitas tão apropriadas e benignas, que de dia á dia sentia differença para melhor em seu corpo; sendo o resultado que em meiado do corrente mez, o distincto e caridoso Dr., despedio-se, dizendo-lhe que entrava em convalescença e que dava-lhe os parabens.

Recebe, o Illm. Sr. Dr. Ignacio Alcebiades Vellozo, o seu eterno reconhecimento, e desculpa se lhe offende a modestia, pois que estas expressões são filhas da gratidão, e onde quer que o destino o conduza ha de ter sempre em memoria tão grande beneficio.

Recife, 22 de fevereiro de 1881.

Thomaz de Aquino Furtado.

Attenção

Convida-se a todos os conservadores da freguezia de S. José do Recife, á comparecerem ás 6 horas da tarde do dia quinta-feira (24 do corrente) na casa n. 6 da rua Imperial, afim de tratar-se de negocios de interesse do partido, de accôrdo com a circular do nosso muito digno chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

Recife, 22 de fevereiro de 1881.

Attenção

Quis Jupiter vult perdere dementat.

AO PUBLICO E AOS PATRÕES DE CAIXEIROS EM GERAL E EM PARTICULAR AO DO EX-CAIXEIRO DE MEU ESTABELECIMENTO LUIZ FERNANDES DE MACEDO JALIS, NATURAL DO RIO-GRANDE DO NORTE.

Agua-Preta, 11 de fevereiro de 1881.

Não costumo a entreter polemicas com os caixeiros que despenso de meu estabelecimento, e é raro que elles fiquem bem sabendo da mim a causa porque são despedidos; todavia elles o sabem por si, pois tem uma consciencia, sendo que nunca espero que me peçam o seu ordenado, que sempre tenho contado na gaveta.

Não me valeu, porém, tanta circumspecção para que não viesse um desses, ultimamente despedido, á bradar do alto da imprensa para uma satisfação, como de potencia a potencia!

O primeiro sentimento que me assaltou ao ler isso, no *Jornal* de 9, foi o de compaixão para com o signatario, que pelo nome de Luiz Fernandes de Macedo Jales não o percam, e que não ha muito tempo—pouco mais de mez foi despedido, sendo ainda mais integralmente pago do que os outros, porque até me ficou devendo; e o segundo foi o de despreso ao seu atrevimento em avançar uma calumnia perante o publico, dizendo que eu o calumnio e assassino-lhe a reputação!

Saibam quantos leram o que se arrojou a dizer um *pigmeu* do Rio-Grande do Norte, que falta-me o tempo, que mal me chega para cuidar em minhas occupações mercantis e policiaes para que o gasto em applicar-lhe o microscopio, afim de melhor enxergal-o lá nesse abysmo de escuridão que o envolve, e que se alguns de meus freguezes, como por exemplo o coronel Pedro Francisco, senhor no engenho Cruculpe, foram lesados por elle, eu sou obrigado a ouvil-os, fazer-lhes a justiça que merecem, acreditando em certas tranquibernias, que na qualidade de caixeiro, póde fazer, e á reparar os damnos que ellas lhes iam causando.

Não tenho culpa de que essas e outras *raras* qualidades em um caixeiro tivesse desagradado a todos os freguezes e á mim proprio, que sou brioso em minhas transacções, ao ponto de não poder mais continuar a tel-o em o balcão, sob pena de comprometter seriamente os creditos de minha casa commercial, e de, portanto, despedil-o com o mesmo ceremonial com que despeço aos outros, isto é,—sem telegrammas *pedindo informações alheias*, e tambem sem ouvir labias de Lamolas, como *talvez* o ex-caixeiro quizesse.

No entretanto, fico aguardando ser arrastado aos tribunaes por um meu ex-caixeiro, somente pelo *grande crime* de tel-o despedido de minha casa, e de servir de eco ao que me querem contar a respeito de suas malversações, para não avançar á mais.

Quanto, finalmente, ás provocações insultuosas de que se costumam valer *fallidos* de creditos para da insolencia se *saldarem*, nas quaes insinúa esse meu ex-caixeiro ser eu capaz de infames *calumnias e saques* á reputação alheia; essas insignias não decoraram nunca a minha reputação e está visto que serão mais proprias de quem tão tresloucadamente me quer com ellas obsequiar, em paga dos bons officios que de mim recebeu, emquanto não me constou as suas gentilezas. *Nemo dat quod non habet.*

Não voltarei mais a imprensa, porque felizmente me conheço, sei medir as distancias, e ja mais consentirei que meu nome seja confrontado ao de um Luiz Fernandes de Macedo Jales, em uma polemica pelos jornaes.

Satyro de Bastos Mello.

Collegio de N. S. da Penha para o sexo femenino, sito á rua do Cabugá n. 7 e 9, 2º andar.

Continúa a funccionar este collegio sob a direcção de D. Augusta de Mello C. Rego, e aos Srs. pais de familia acharão, além da instrucção precisa, disvello, e commoda habitação para suas filhas.

O grão de instrucção consta de primeiras lettras, francez, portuguez, inglez, geographia, dança, musica vocal e piano, assim como todos os trabalhos de agulha.

O pagamento é feito em trimestres adiantados, sendo: internas 120$000, meio pensionistas 50$000, externas 20$000.

Mudança

O *Collegio Americano*, mudou-se da casa da rua do Imperador n. 49, para a de n. 43, da mesma rua.

Professora

Uma senhora, cujas habilitações são bastante conhecidas n'esta cidade, propõe-se a leccionar em casas particulares, mediante o contracto que se fizer, as seguintes materias : —portuguez, francez e todos os trabalhos que podem constituir uma esmerada educação, como sejam—bordados de ouro, prata, missanga, alto relevo, talagarça e escumilha.

Quem precisar pode dirigir-se á rua da Matriz n. 22, 2º andar.

Conferencias publicas

Approximam-se os dias dos preparativos á grande festa nacional, como ainda este povo não teve.

Ella se manifesta ou consiste na luta em que vai entrar *todo o povo*.

Não como as sangrentas das festas romanas, em que os gladiadores, saudando Cezar, iam padecer heroicamente morte certa para divertimento e gloria do grande povo.

Sim como as dos Gregos, como a grande festa dos jogos Olympicos em que se deferia o triumpho aos vencedores sem ignominia dos vencidos.

Mais alta, mais sublime é a nossa, que consiste na luta do pensamento, da opinião contra a opinião, em que o triumpho não é só dos heroes, mas de todo o povo, porque a opinião vencedora, é a opinião do paiz.

Mas são mui poucos estes dias dos apprestos, e sendo pouca toda a pressa para tratar da qualificação dos eleitores, continúo a fazer conferencias publicas sendo :

Hoje (terça-feira) no Pilar.
Quarta-feira. No largo do Corpo Santo.
Quinta-feira. Em frente a matriz de S. José.
Sexta-feira. Nos Afogados (pateo da Paz).
Sabbado. No caes do Capibaribe (Boa-Vista) ao sul da ponte.
Domingo. No theatro de Santo Antonio.

As primeiras ás 5 horas da tarde ; a ultima ás 11 horas dia.

Recife, 21 de fevereiro de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar-se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes :

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.

Inglez—pela directora

Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

Piano e canto—pelo Sr. Carlos Edhardt.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são : o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

A Mulher, a Familia e a Civilisação

PELO

BACHAREL J. GUENNES DA SILVA MELLO

Acaba de sahir á lúz e acha-se á venda nas livrarias desta cidade.

O autor pede aos senhores assignantes das cadernetas o favor de mandar procurar as cadernetas, que ainda não lhes tinham sido entregues, no escriptorio á rua do Imperador n. 78, 1º andar.

Collegio Zima

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Livramento n. 38, 2.º andar.

Professoras e directoras :
Amalia Roxo Lima.
Zima Roxo Lima.

A matricula do 8.º anno lectivo para as aulas deste collegio está aberta desde 7 de janeiro de 1881 em diante, tão somente para alumnas externas.

Musica, piano e canto

A abaixo assignada continua nestes ensinos por collegios e casas particulares; promette assiduidade e dedicação a suas alumnas : a tratar em sua residencia rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Instituto Inglez de Pernambuco

Estrada de João de Barros, chacara n. 24

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá : *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução, Desenho e Musica vocal*, ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia, Physiologia, Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica.*

O pessoal docente compõe-se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M., Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. Ws T. Robinson e Mrs. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursaram as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera-o abaixo assignado dos Estados-Unidos, um mestre de provada aptidão na arte que professa.

D'alli virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com a separação conveniente para os alumnos de um e outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no instituto, os methodos mais recentes e que melhores resultados tenham colhido, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E' escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, assumpto este que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão [illegible] por trimestre 150$000, os meio pensionistas 90$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 20$, de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

E ainda em additamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que, para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta para ambos os sexos, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, uma aula nocturna de lingua ingleza, pelo methodo de Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfactorio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar-se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2º andar, todos os dias uteis excepto o sabbado, a 24$000 por trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados do Instituto, á estrada de João de Barros, chacara n. 24, ou á rua Nova n. 23, 2º andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 79, 1º andar, á entender-se com o Sr. Jovino Bandeira.

O director,
Dr W. T. Robinson A. M.

(*Continua*)

COLLEGIO SETE DE SETEMBRO

O abaixo assignado, communica aos paes, correspondentes e tutores de seus alumnos ter mudado o seu collegio para o sobrado n. 26, á rua do Barão de S. Borja, na freguezia da Boa-Vista.

O edificio offerece todas as accommodações e condições hygienicas que se requerem para uma casa de educação.

Já se acham funccionando as aulas do curso de ferias, e as do anno lectivo deverão começar a 7 de janeiro do anno proximo.

Continúa a ser o mesmo methodo de ensino adoptado, e com o qual o abaixo assignado tem sempre alcançado os melhores resultados, nos exames prestados pelos seus alumnos na faculdade de direito do Recife. O mappa que tem a honra de apresentar á apreciação do respeitavel publico é uma prova evidente dessa asserção.

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE; NO CORRENTE ANNO, PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO « SETE DE SETEMBRO »

Portuguez

Camillo Lins de Moraes, plenamente ; Claudino Cesar Freire Primo, idem ; Arthur Ximenes de Aragão, idem ; Jorge Gomes de Mattos, idem ; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado ; João Baptista de Carvalho, idem ; João Pacifico F. dos Santos, idem ; José Hugo Gonçalves, idem ; Manoel Arthur Marinho do Passo, idem ; Rodolpho Homem de Carvalho, idem ; Viviano da Silva Caldas Filho, idem ; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem : um reprovado.

Francez

Camillo Lins de Moraes, plenamente ; Raul de Lemos Bastos, idem ; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem ; Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado ; José Cesar de Albuquerque, idem ; Francisco Xavier de Seabra Andrade, idem ; José Tarzini Acioli, idem ; Antonio José de Mello e Souza Junior, idem.

Latim

Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, distincção ; Raul de Lemos Bastos, idem ; Manoel Bastos de Oliveira, idem ; Raul Coelho da Silva, idem ; Lourenço Luiz Amazonas Villas Boas, plenamente ; Thomaz Soriano de Souza, idem ; José Cesar de Albuquerque, idem ; Pedro José de Oliveira Pernambuco, idem ; José Hugo Gonçalves, idem ; Camillo Lins de Moraes, idem ; Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, idem ; Francisco Xavier de Seabra Andrade, approvado.

Inglez

José Marques Acauã Ribeiro, plenamente ; Luiz Lamenha de Mello Tamborim, idem ; Manoel Bastos de Oliveira, idem ; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado ; Antonio Chresogono de Mello, idem ; Claudino Cesar Freire Primo, idem ; Joaquim da Costa Ribeiro, idem ; Raul Coelho da Silva, idem ; dous reprovados.

NAS PROVINCIAS

Latim

Augusto Duprat Junior, approvado.

Historia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, distincção ; Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente.

Philosophia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente ; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem.

Arithmetica

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente.

Geometria

José Alexandre de Amorim Garcia Filho plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima idem ; Augusto Duprat Junior, idem.

Algebra

Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente ; Augusto Duprat Junior, approvado.

RESUMO

Approvados com distincção	5
Plenamente	25
Simplesmente	21
Reprovados com attestado do director	3
Total	54

Recife, 13 de dezembro de 1880. O director.—*Manoel Barbosa de Araujo.*

As aulas principiarão a funccionar no dia 17 de janeiro.

Recife, 30 de dezembro de 1880.

A directora,
Fortunata Fortes.

Collegio Dous de Dezembro

RUA DO HOSPICIO N. 53

Os directores d'este collegio apresentam ao publico o resultado dos trabalhos de quatro mezes de sua administração. Realmente, o quadro do resultado abaixo declarado não é o que os Directores ambicionam, nem é de encher a medida dos desejos das pessoas que não conheçam as tres successivas alterações de directoria, que este estabelecimento tem soffrido no curto espaço de anno e meio, alterações estas, que por mais sabias que sejam as administrações, sempre imprimem mudanças na ordem e methodo, e portanto perturbam e retardam a marcha regular do ensino; comtudo deve ser satisfactorio para as pessoas que, tendo acompanhado o movimento d'este collegio, o julgam com justiça e desprevenidas de toda paixão.

Resultado dos exames no anno lectivo de 1880.

Portuguez

João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
Francisco Xavier Ramos Tozer, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, simplesmente.
Manoel Hinghez, idem.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Samuel Ramos de Farias, idem.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Joaquim André Bentzem, idem.

Francez

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, simplesmente.
José Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Francisco Antonio de Souza Beirez, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
José de Barros Pimentel, idem.

Inglez

João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, simplesmente.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Antonio de Souza Leão, idem.
Miguel Cursino Villa-Nova, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, plenamente.
[illegible]o Antonio da Silva, simplesmente.
[illegible] Henrique Carneiro da Cunha, idem.
[illegible] e Caldas Lins, plenamente.
Rodolpho Gomes Leal, simplesmente.
Julio Saboia e Silva, idem.

ILEGÍVEL

Latim
Antonio ... Lobão, simplesmente.
Luiz de Caldas Lins, plenamente.
Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Francisco Alipio Cavalcanti, idem.
Rhetorica
Luiz de Caldas Lins, plenamente.
Geographia
Luiz de Caldas Lins, plenamente.
Historia
Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Horacio Hivghes, idem.
Arithmetica
Fausto Cavalcanti Gadelha, plenamente.
Manoel Hivghes, simplesmente.
Antonio de Barros Barreto, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simplesmente.
Jesuino Pinto Lobão, plenamente.
Geometria
Fausto Cavalcanti Gadelha, simplesmente.
José Joaquim Guimarães, plenamente.
Jesuino Pinto Lobão, idem.
Algebra
José Joaquim Guimarães, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simplesmente.
Alfredo Vieira de Souza, idem.
Mariano de Medeiros, idem.
Philosophia
Pedro Jordão das Neves Vieira, plenamente.
Mr. do Odillon, simplesmente.
Fausto Cavalcanti Gadelha, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Approvados plenamente 18 } 55
Approvados 37
Reprovados 11

Os exames de sciencias foram prestados em outras provincias.

Apresentamos tambem ao conhecimento das pessoas a quem interessar possa, o nosso curso de instrucção primaria, que está dividido em curso preliminar, elementar e complementar, cujas materias estão dispostas pela seguinte forma:

1º ANNO CURSO PRELIMINAR
Exercicios de intuição
Religião—Primeiras orações do christão, idéas fundamentaes da moral christã.
Leitura
Calligraphia
Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, por meio de contador mechanico.
Grammatica—Conhecimento das diversas especies de palavras pela vista dos objectos.
Desenho—Desenho linear.
Gymnastica—Exercicios preliminares.

2º ANNO CURSO ELEMENTAR
Religião—Doutrina christã.
Moral—Principios de moral explicados pelo professor.
Leitura—Leitura corrente de prosa e verso.
Calligraphia—Escripta corrente.
Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, decimaes e fracções; systema legal de pesos e medidas, problemas de uso commum.
Grammatica—Etymologia, orthographia pratica por meio do ditado.
Geographia—Geographia do Brasil.
Sciencias naturaes—Principios de physica e chimica
Hygienne—Curtas prelecções pelo professor.
Desenho—Desenho linear e desenho á vista dos objectos de uso commum.
Gymnastica—Exercicios: 1º carreira cadenciada em zig zag, em espiral e em cadeias gymnasticas, 2º saltos á pé firme, 3º saltos em largura e altura, 4º cordas de noz, barras de espheras, etc.

3º ANNO CURSO COMPLEMENTAR
Religião—Historia Sagrada.
Civilidade—Preceitos.
Leitura—Leitura da Constituição e dos deveres do cidadão, leitura e recitação de prosa e verso.
Calligraphia
Arithmetica—Proporções, regra de tres e applicações
Grammatica—Analyse grammatical e logica, e exercicios de orthographia e reducção.
Geographia—Principios de geographia universal e especialmente do Brasil.
Historia—Historia do Brasil.
Sciencias naturaes—Principios geraes de zoologia, botanica, physiologia vegetal e mineralogia.
Agricultura—(Ensino theorico e pratico) noções de Geologia, agricultura geral e culturas especiaes mais usadas.
Hygiene
Desenho—Desenho de ornato, carta do Brasil e especialmente da provincia de Pernambuco
Gymnastica—Exercicios,
Francez—Curso pratico.

Os professores do curso geral são os Srs:
Capitulino Pereira de Barros e Silva.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
Mr. P. J. Chaché.

Os directores facultam a visita do estabelecimento desde 9 horas da manhã, até 8 horas da noite, á todas as pessoas que se interessam pela causa da instrucção.

Recife, 15 de janeiro de 1881.

Os directores,
Bacharel José Bandeira de Mello.
José Ferreira da Cruz Vieira.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 22 DE FEVEREIRO DE 1881
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Algodão de Aracajú, sem inspecção, 7$400 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	731:053$590
Idem do dia 22	56:840$065
	787:902$653

Importação

Lugar inglez *May*, entrado de Cardiff em 22 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 535 toneladas aos consignatarios.

Escuna ingleza *Mary Tiwie*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Bacalhão 2,355 barricas 352/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1881

Portos do exterior

— No patacho allemão *Morcur*, carregaram:
Para Bremen, Borstelmann & C. 40 fardos com 8,447 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Commander*, carregaram:
Para Liverpool, B. Oliveira & C. 8 couros salgados com 96 kilos.
— No brigue hespanhol *Amistad*, carregaram:
Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 222 saccas com 14,534 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Conrad*, carregaram:
Para New York, C. R. do Passo 703 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 420 ditos com 31,500 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Parageiro*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 169 saccos com 12,675 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *Marina*, carregaram:
Para New-York, S. Brothers & C. 5,000 saccos com 373,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Isaac*, carregaram:
Para New-York, C. R. do Passo 410 saccos com 30,750 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,367 ditos com 102,525 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Benthuter*, carregaram:
Para o Canal, L. Nicolls & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho ... *Wenonah*, carregaram:
Para o Canal, ... Filho 2,046 saccos com 153,450 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez *Deus Irmãos*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 425 barricas com 49,495 1/2 kilos de assucar branco e 75 ditas com 9,058 1/2 ditos de dito mascavado.
— Na barca portugueza *Idalina*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 47,857 1/2 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram:
Para o Porto, B. Oliveira & C. 122 couros salgados com 1,464 kilos; J. Teixeira & C. 2 barricas com 191 kilos de assucar branco e 2 garrafões com 30 litros de aguardente.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para Lisboa, Gomes & Pereira 10 saccos com 420 kilos de café; S. Guimarães & C. 308 couros salgados com 3,696 kilos.
— No vapor francez *Equateur*, carregaram:
Para Paris, A. Santos 1 caixa com 50 kilos de doce.
Para Bordeaux, A. F. do Rego 1,200 grãos de ouro velho e 6,000 ditos de prata velha.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Feliz*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 276 barricas com 27,572 kilos de assucar branco.
— No lugar portuguez *Laia*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & G. 945 barricas com 86,871 kilos de assucar branco e 130 ditas com 14,706 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *Henry IV*, carregaram:
Para Santos, A. de Araujo 25 barris com 1,400 litros de alcool e 50 cascos com 9,600 ditos de aguardente; Baltar Irmãos & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 4 cascos com 960 litros de alcool; J. S. da Costa Moreira 98 barricas com 7,599 kilos assucar branco e 12 ditas com 1,418 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, A. Fradique 974 saccos com 65,940 kilos de assucar mascavado; J. A. Borges e Silva 1,200 ditos com 76,500 ditos de dito branco e 900 ditos com 96,000 ditos de dito mascavado; M. L. Marques 150 ditos com 9,000 ditos de dito branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Penedo*, carregaram:
Para Bahia, D. A Mathêus 15 barricas com 1,051 kilos de graixa; M. L. Marques 75 ditas com 6,653 ditos de assucar branco.
Para Aracajú, F. da Costa & C. 1 casco com 240 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:
Para o Ceará, Albuquerque & Filho 10 barricas com 902 kilos de carvão animal.
Para Parnahyba, P. Alves & C. 5 barris com 310 kilos de assucar branco.
Para o Natal, A. Poterson & C. 5 barril com 480 litros de oleo de mocotó e 2 ditos com 400 ditos de azeite de carrapato.
Para Acarahú, Guilherme Dowsley 2 barricas com 121 kilos de assucar branco e 3 ditas com 187 ditos de dito mascavado.
— Na barcaça *Silvina*, carregaram:
Para o Natal, M. A. Senna & C. 2 barricas com 134 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	50:045$632
Idem do dia 22	4:644$528
	54:690$160

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	178:354$824
Idem do dia 22	7:451$130
	185:805$954

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 a 21	32:463$134
Idem do dia 22	4:652$567
	37:115$701

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Bahia—12 dias, patacho brasileiro *Marinho 3º*, de 247 toneladas, capitão J. L. Telles, equipagem 11, carga pipas vazias; a J. da Silva Loyo Junior.
Terra-Nova — 31 dias, escuna ingleza *Mary Lizzie*, de 128 toneladas, capitão C. Nicolls, equipagem 8, carga bacalhão; a Pereira Carneiro & C.
Cardiff—39 dias, lugar inglez *May*, de 286 toneladas, capitão A. E. Hawlhorn, equipagem 8, carga carvão a Wilson Son & C.
Terra-Nova — 34 dias, lugar inglez *Leander*, de 227 toneladas, capitão A. Service, equipagem 10, carga bacalhão; a Browns & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante F. A. da Costa, carga varios generos.
Bahia e escala—Vapor francez *Henri IV*, commandante Lehuby, carga varios generos.
Greenock — Barca ingleza *Parejero*, capitão W. Girr, carga assucar.
Maceió—Escuna ingleza *Mary Lizzie*, capitão C. Nicholls, carga a mesma que trouxe.

EDITAES

Quartel general do Commando das armas de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1881.—Faço saber que, em virtude da ordem da presidencia desta provincia, communicada em officio de 15, referente á do ministerio da guerra expressa em aviso circular de 7, tudo do corrente, continua-se a aceitar voluntarios para o exercito, os quaes em virtude do disposto nas circulares de 25 de agosto de 1876 e 14 de setembro de 1878, ficam dispensados de apresentar folha corrida e certidão de idade, exigidas pelo art. 65 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, sendo esse ultimo documento substituido por justificação ou apreciação dos medicos, que inspeccionarem os mesmos voluntarios e indicarão sua idade presumivel. Os que se acharem nas condições expostas podem apresentar-se no quartel general, nos dias uteis, das 9 horas da manhã á 1 da tarde.—Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1881.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que no dia 3 de março proximo começará nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o prazo para os matriculandos do 1º anno terminará no dia 31, e para os demais annos a 15 do mesmo mez de março.

A inscripção se fará mediante requerimento dirigido ao Exm. Sr. director, e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1º anno, certidão de approvação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior, e conhecimento de pagamento da taxa.

Igualmente se faz publico, que em virtude do aviso do ministerio do imperio de 16 de fevereiro do anno passado, serão vagos os exames a que em cumprimento do aviso de 31 de janeiro ultimo se tem de proceder nesta Faculdade em março do corrente anno.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de fevereiro de 1881.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto do civel desta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, findos que sejam os dias da lei, têm de ser arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer em praça publica deste juizo os bens moveis pertencentes e penhorados a Affonso Moreira Temporal, na execução que lhe move Francisco José Regalo Braga, os quaes bens são os seguintes:

Um sofá, avaliado por 30$000, doze cadeiras de guarnição por 60$000, dous consolos com tampo de pedra por 50$000, um toilette por 15$000, quatro cadeiras de braço por 40$000, um lavatorio por 0$000; sendo tudo de madeira jacarandá.

E assim serão ditos bens arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, servindo de base o preço da avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 16 dias do mez de fevereiro de 1881.—O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 2 de março do corrente anno, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá a praça por venda, para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte:—1 casa terrea na rua Velha de Santa Rita n. 64, em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, quintal murado com cacimba, e 1 telheiro no fundo, servindo de base para a arrematação a quantia de 2:500$000, por quanto foi avaliada no inventario a que se está procedendo dos bens deixados pela fallecida D. Clara Erfnelinda da Silva Cardeal. E vai a praça a requerimento de Antonio da Silva Ramos, inventariante d'aquelles bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de fevereiro de 1881. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de Afogados, relativo ao exercicio de 1878 a 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, á contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 17 de fevereiro de 1881. —*João Francisco Teixeira.*

Relação dos contribuintes de decima da freguezia dos Afogados, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1878 a 1879.

D
Travessa do Lucas n. 6.—Domingos José Martins 29$430
Estrada Nova n. 160.—Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque 14$715
Estrada do Giquiá n. 182.—Domingos Suitberto Lins de Albuquerque 16$480
Dita n. 184 C.—Domingos da Costa Monteiro 3$531
E
S. Miguel n. 12.—Epiphania Mauricia de Oliveira 18$835
Estrada Real da Torre n. 12.—Elisa Gibson de Magalhães 14$126
F
Direita n. 36.—Francisco Theotonio e Joaquim, filhos de Manoel Bernardino Alves 14$126
Dita n. 64.—Felix Lins Cavalcante 11$772
Dita n. 21.—Firmino Antonio Rodrigues $
Paz n. 16.—Idem 22$366
Largo da Matriz n. 3.—Francisco Ignacio de Jesus Mendonça $
Dita n. 5.—Idem 22$544
S. Miguel n. 70.—Firmino Firmo de Azevedo 5$286
Dita n. 140.—Francisco Odilon Tavares Lima 39$240
Dita n. 182.—Francisco Ignacio da Cruz Mello 29$430
Dita n. 35.—Francisca Claudina de Siqueira 11$772
Quiabo n. 12. — Francisco Carneiro Machado Rios $
Dita n. 3.—Idem 44$145
Dita n. 31.—Fructuoso Ferreira do Nascimento 14$126
Bemfica n. 37.—Francisca Theodora da Cunha Rego 49$050
Travessa dos Remedios n. 35.—Francisco Sabino de Araujo 23$544
Largo dos Remedios n. 30.—Francisco Gomes de Sá Leitão 11$772
Travessa do Luca n.5.—Francisco Antonio de Figueiredo 19$620
Estrada Real da Torre n. 6 C.—Francisca Thereza Rodrigues Campello 39$240
Dita n. 14.—Francisco José Arantes 14$715
Dita n. 3 A.— Francisco Joaquim Vianna 7$063
Travessa da Torre n. 11.—Francisco Anastacio da Cruz 7$063
Estrada do Rio n. 12.—Francisco Gomes de Oliveira 68$670
Dita n. 1.—Francisco Marcolino do Amaral 11$772
Estrada Nova n. 162.—Francisco Monteiro Borges 9$417
Estrada para o Bongy n. 8.—Francisco Xavier de Paula Rocha 14$126
Estrada do Giquiá n. 180 B.—Firmino Antonio Ayres 11$772
Dita n. 9.—Francisco Gomes Pereira Guerra 7$063
Dita n. 135.—Francisco Antonio de Souza Ayres 9$417
Dita n. 239. — Francisco da Costa Bastos 9$417
Dita n. 249 A.—Francisco Themoteo Pereira Bastos 4$708
Dita n. 301.—Francisco Genuino do Sacramento 11$772
Rua do Castillo n. 10.—Fulgencio 5$886
Barreta n. 4.—Fulgencio Infante de Albuquerque Mello 19$620
G
Rua Direita n. 52.—Geminiana Maria dos Prazeres 7$063
S. Miguel n. 120.—Guimarães Ribeiro & C. 8$240
Bemfica n. 25.—Gomes & Irmão $
Dita n. 27.—Idem 41$202
Estrada Real da Torre n. 34 A.—Gregorio Alves da Motta 11$772
Estrada para o Bongy n. 14.—Galdino Ferreira Gomes 9$810
Cordeiro n. 8.—Gabriel Antonio 17$167
Estrada do Giquiá n. 229.—Generosa de Jesus Gloria 4$708
Dita n. 269.—Guilhermina Genuina Freire $
Dita n. 271.—Idem 11$189
Dita n. 289.—Guilhermina Augusta de Albuquerque 4$708
Dita n. 341 C.—Gertrudes Maria do Espirito Santo $
Dita n. 341 D.—Idem 5$886
H
Rua Direita n. 80.—Herdeiros de Maria Joaquina da Annunciação 11$772
Travessa de S. Miguel n. 5. - Ditos Affonso de Albuquerque 7$063
Poços n. 6 F.—Henriqueta Maria da Conceição 7$063
Bemfica n. 8.—Herdeiros de João de Sá Leitão e outro 58$860
Dita n. 42 e 42 A.—Herdeiros de Sebastião José da Silva e outro 70$632
Largo do Remedio n. 18.—Ditos de Cypriano Lins da Paz 16$480
Estrada do Rio n. 18.—Ditos de Henrique Gibson 14$715
Torre n. 8.—Ditos de João Carneiro Rodrigues Campello $
Dita n. 10.—Idem $
Dita n. 12.—Idem $
Torre n. 3.—Herdeiros de João Rodrigues Campello $
Dita n. 5.—Idem $
Dita n. 5 A.—Idem 171$675
Sitio da Praia n. 2. — Herdeiros de Henrique Gibson 11$772
Estrada Nova n. 134.—Ditos de João Baptista Marinho $
Dita n. 136.—Idem $
Dita n. 138.—Idem $
Dita n. 140.—Idem $
Dita n. 142.—Idem $
Dita n. 144.—Idem 46$068
Estrada do Giquiá n. 70 B.—Horacio Leopoldino Alves da Fonseca $
Dita n. 74 A.—Idem 12$949
Dita n. 317.—Herdeiros de Miguel dos Anjos 3$531
I
S. Miguel n. 142. — Izabel Maria de Moraes Bastos 11$772
Dita n. 113. — Izabel Buarque Lisbôa $
Dita n. 115.—Idem $
Dita n. 117.—Idem $
Dita n. 119.—Idem $
Dita n. 121.—Idem $
Dita n. 123.—Idem $
Dita n. 125.—Idem 75$959
1.º Becco da Travessa do Remedio n. 1.—Ignacio de Souza Leão 23$514
Estrada Real da Torre n. 4.—Izabel Lucas da Silva $
Dita n. 6 A.—Idem $
Dita n. 6 B.—Idem 58$860
Becco da Estrada Real da Torre n. 1.—Ismael da Silva Guimarães $
Dito n. 3. - Idem $
Dito n. 5.—Idem 35$316
Estrada para o Bangy n. 4.—Ignacio Francisco Xavier de Paula 9$417
Dita n. 6.—Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz 7$063
Estrada do Gequiá n. 182 C. — Izabel Celestina de Barros Albuquerque 7$063
Dita n. 117 A.—Ignacio Esteves Moreira da Costa $
Dita n. 117 B.—Idem $
Dita n. 117 C.—Idem $
Dita n. 117 D.—Idem 14$715
Dita da Imbiribeira n. 2 A.—Ignacio Baptista Fundador 5$886
Gamelleira n. 2.—Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem $
Dita n. 4.—Idem $
Dita n. 6. Idem $
Dita n. 8.—Idem $
Dita n. 10.—Idem $
Dita n. 12.—Idem $
Dita n. 16.—Idem $
Dita n. 18.—Idem $
Dita n. 20.—Idem $
Dita n. 22.—Idem $
Dita n. 24.—Idem $
Dita n. 26.—Idem $
Dita n. 28.—Idem $
Dita n. 30.—Idem $
Dita n. 32.—Idem $
Dita n. 34.—Idem $
Dita n. 36.—Idem $
Dita n. 7.—Idem $
Dita n. 9.—Idem 235$766
Rua Direita n. 9. — Justino Pereira de Faria 14$715
Dita n. 52.—José Lucio Lins $
Dita n. 78.—Idem 21$189
Gamelleira n. 40.—Idem $
Dita n. 42.—Idem 39$240
Rua Direita n. 54.—José Roberto de Moraes e Silva $
Largo da Matriz n. 7.—João Francisco de Mendonça $
Motocolombó n. 13.—O mesmo e Francisco Ignacio de Jesus Mendonça 28$252
Dito n. 8.—Joaquim Francisco das Chagas e Silva $
Quiabo n. 56.—Idem $

(Continúa).

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de janeiro proximo findo, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 janeiro de de 1872

Freguezia do Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 10 7$920
Dita n. 20 2$640
Dita n. 34 2$640
Dita n. 40 2$640
Dita n. 17 30$930
Bom Jesus n. 6. 14$740
Dita n. 42 17$820
Thomé de Souza n. 4 13$200
D. Maria de Souza n. 5 2$640
Vigario Tenorio n. 4 18$700
Maris e Barros n. 4 14$740
Dita n. 10 3$080
Amorim n. 25 14$740
Dita n. 43 16$060
Largo da Assembléa n. 17 20$920
Rua de Domingos José Martins n. 48 18$700
Travessa do Campello n. 2 2$640
Dita n. 4 8$250
Rua da Restauração n. 54 14$740
Dita n. 62 3$960
Dita n. 85 27$500
Visconde de Itaparica n. 45 16$060
Dita n. 49 14$740
S. Jorge n. 72 17$380
Dita n. 92 14$740
Dita n. 93 25$740
Dita n. 133 3$960
Guararapes n. 17 14$740
Travessa da Praça de Pedro I n. 15 2$640
Rua do Barão do Triumpho n. 70. 3$960
Dita n. 72 14$740
Dita n. 80 23$500
Santo Antonio
Rua do Imperador n. 10 2$640
Dita n. 46 2$640
Dita n. 50 2$640
Praça de Pedro II n. 1 2$640
Rua Duque de Caxias n. 2 13$200
Dita n. 10 29$140
Dita n. 14 4$620
Dita n. 30 6$600
Dita n. 36 21$640
Dita n. 54 4$400
Dita n. 78 19$140
Dita n. 59 2$640
Barão da Victoria n. 49 5$720
Dita n. 51 2$640
Dita n. 61 2$640
Dita n. 69 6$820
Trincheiras n. 24 21$560
Larangeiras n. 9 2$640
Travessa do Queimado n. 9 2$640
Rua larga do Rosario n. 8 2$640
Dita n. 10 17$820
Dita n. 24 2$640
Dita n. 31 2$640
Estreita do Rosario n. 12 2$640
Dito n. 30 7$260
Dita n. 21 14$740
S. Francisco n. 2 1$650
Dita n. 50 2$640
Dita n. 17 3$300
João do Rego n. 2 14$740
Dita n. 26 2$640
Dita n. 42 2$640
Travessa da rua Bella n. 12 12$320
Travessa dos Quarteis n. 39 5$720
Rua do Callabouço Velho n. 2 17$380
Dita n. 33 2$640
Santo Amaro n. 14 2$640
Paz n. 36 36$960
Largo do Carmo n. 18 2$640
Dita n. 13 5$720
Dita n. 25 2$640
Travessa da Bomba n. 11 27$060
Rua do Fogo n. 44 25$300
Dita n. 46 10$500
Livramento n. 15 7$260
Penha n. 25 8$540
Visconde de Inhauma n. 20 16$740
Dita n. 26 $550
Pedro Affonso n. 29 2$200
Dita n. 31 2$640
Dita n. 47 2$640
Marcilio Dias n. 40 9$110
Dita n. 27. 4$320
Largo de S. Pedro n. 26 14$740
Rua da Viração n. 7 5$280
Lomas Valentinas n. 1 34$750
Coronel Suassuna n. 2 2$640
Dita n. 54 14$740
Dita n. 78 4$620
Santa Thereza n. 3 2$640
Travessa da Concordia n. 14 25$740
Dita n. 31 1$320
Caes Vinte e Dous de Novembro, apparelho publico 3$080
S. José
Rua de Lomas Valentinas n. 48 3$580
Dita n. 78 7$080
Coronel Suassuna n. 214 23$540
Dita n. 256 2$640
Dita n. 282 14$080
Dita n. 45 20$430
Palma n. 78 4$620
Dita n. 80 4$620
Dita n. 83 20$350
Dita n. 123 43$550
Marquez do Herval n. 60 6$880
Dita n. 140 12$320
Dita n. 111 15$730
Dita n. 169 22$680
Dita n. 189 1$320
Travessa do Pocinho n. 39 28$380
Dias Cardozo n. 50 2$640
Dita n. 70 2$640
Dita de Dias Cardozo n. 15 2$640
Padre Nobrega n. 62 2$640
Dita n. 74 2$640
Vidal de Negreiros n. 60 2$640
Dita n. 196 14$740
Dita n. 79 2$640
Dique n. 2 14$740
Assumpção n. 58 3$080
Padre Floriano n. 14 27$060
Dita n. 71 5$280
Christovão Colombo n. 23 2$640
Forte n. 46 5$940
Nova de Santa Rita n. 2 2$640
Dita n. 55 5$940
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 17 2$640
Rua dos Pescadores n. 15 24$200
Imperial n. 23 28$380
Freguezia da Boa Vista
Rua da Imperatriz n. 22 1$870
Dita n. 1 2$640
Dita n. 37 1$870
Dita n. 43 14$740
Dita n. 49 1$870
Dita n. 79 5$940
Praça do Conde d'Eu n. 5 1$320
Rua da Conceição n. 40 18$040
Dita n. 1 16$500
Visconde de Albuquerque n. 4 1$870
Dita n. 70 14$080
Dita n. 168 25$740
Ponte Velha n.8 2$640
Dita n. 71 16$500
União n. 17 21$730
Dita n. 10 14$740
Saudade n. 10 1$320
Dita n. 16 2$640
7 de Setembro n. 12 1$870
Hospicio n. 6 1$320
Dita n. 10 14$740
Rosario n. 16 19$800
Dita n. 30 1$320
Dita n. 47 25$740
Gervasio Pires n. 49 1$320
Socego n. 34 3$080
Santa Cruz n. 22 28$820
Dita n. 24 2$640
Dita n. 72 4$620
S. Gonçalo n. 11 28$560
Travessa das Barreiras n. 3 1$320
Veras n. 13 17$380
Quiabo n. 7 16$060
Rua d'Alegria n. 2 16$500
Barão de S. Borja n. 10 8$690
Dita n. 22 1$320
Dita n. 26 1$980
Dita n. 19 4$310
Dita n. 61 16$060
Visconde de Goyanna n. 32 11$990
Dita n. 99 1$320
Quartel do Hospicio 7$150

Recife, 22 de fevereiro de 1881.
O gerente,
J. Dowsley Junior.

Irmandade DO SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

Não se podendo reunir a mesa geral desta irmandade no dia e hora para que fôra convocada, e de conformidade com a deliberação da maioria da mesa regedora, adiou o juiz essa reunião para o dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, para o que ficam desde já convidados todos os nossos irmãos.

Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista do Recife, 20 de fevereiro de 1881.—O escrivão interino,
Antonio Cavalcante de A. Pimentel.
Thesoureiro,
Manoel Domingues da Silva.

Prolongamento DA ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que n'esta secretaria recebem se propostas em carta fechada até ás 11 horas da manhã do dia 2 de março proximo vindouro para o serviço de extracção e transporte de lastro nos primeiros trechos d'este prolongamento á partir de Palmares.

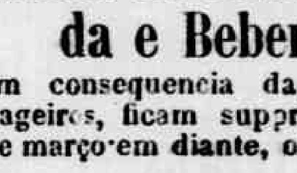
I
O lastro será de terra vermelha.
II
Será extrahido dos cortes que forem designados pelos engenheiros
III
A quantidade á empregar será determinada pelo engenheiro em chefe.
IV
Será medido depois de applicado e segundo o perfil typo.
V
No preço de cada metro cubico se incluirá o serviço de extracção, transporte e applicação do lastro e bem assim a regularisação do leito da estrada e seus desvios.
VI
As medições e pagamentos dos trabalhos realisados em cada mez serão feitos de conformidade com o estatuido no contracto celebrado á 19 de junho de 1876 entre o governo imperial e o empreiteiro Francisco Justiniano de Castro Rabello.
VII
O transporte será effectuado fazendo-se uso dos trilhos que já estiverem assentados.

N'este escriptorio poder-se ha ministrar aos proponentes quaesquer outras informações que forem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 8 de fevereiro de 1881.

O secretario,
Antonio José de Oliveira Campos Junior.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.



Estrada de ferro de Olinda e Beberibe

Em consequencia da ausencia de passageiros, ficam supprimidos do dia 1º de março em diante, os trens seguintes:
1º, os trens de 5 1/4 e restabelecidos os das 5 1/2.
2º, os trens provisorios das 10 1/2 da noite, nos sabbados, e das 10 1/2 da manhã e da noite nos domingos e dias santificados.

Recife, 21 de fevereiro de 1881.
L. J. de Miranda,
Gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grandes e pomposos bailes carnavalescos NOS DIAS

Sabbado 26
Domingo 27
Segunda 28 e
Terça-feira 1º de março

O bem conhecido **THEATRO SANTO ANTONIO** põe a disposição do publico, amante deste divertimento

Tres vastos salões
Um pittoresco jardim e
Um magnifico terraço

O serviço do botequim está a cargo do distincto negociante o Sr.
Antonio de Souza Duarte
A musica sob a direcção do talentoso professor
JOVINO
o qual se prestou gratuitamente a organisar a orchestra que tem de funccionar durante os quatro bailes, como professor de reconhecido merecimento do
THEATRO

O regulamento será religiosamente observado como é de costume.
Achar-se-hão affixados nas portas do theatro as obrigações que tem a cumprir todo e qualquer mascara, segundo as instrucções policiaes.
A entrada das damas—gratis.
Camarotes com toda a decencia, gratis, pagando unicamente os cavalheiros.

THEATRO S. ANTONIO

Quinta-feira 24 de fevereiro de 1881

PENULTIMO ESPECTACULO
PASTORIL
Offerecido pela Sociedade Lyrico-Pastoril ao artista
LISBOA
A MAIS BRILHANTE FESTA DESTE ANNO

Com o espleadido concurso da encantadora
JULIA
A ESTRELLA PERNAMBUCANA

Que graciosamente se presta a abrilhantar este espectaculo.
Subirá a scena pela 22ª vez o lindo drama lyrico-pastoril do sympathico Cantidio C. das Neves em 3 actos e 7 quadros

GABRIEL E LUSBEL
OU
O ANJO BOM E O ANJO MAU

Precedido do importente quadro
O PECCADOR ARREPENDIDO

No intervallo do 3.º quadro, o artista LISBOA ca encantadora JULIA cantarão o sempre applaudido dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

No qual a fulgurante ESTRELLA PERNAMBUCANA com a sua graça natural dançará um lindo

BAIANO

Ao terminar o drama, terá lugar pela primeira e ultima vez, o importante EPISODIO BIBLICO

A FUGIDA PARA O EGYPTO
DE
N. SENHORA, S. JOSE' E O MENINO JESUS

PERSONAGENS

N. Senhora

S. José

Jesus

O theatro achar-se-ha ricamente adornado.

Uma excellente banda de musica tocará nos intervallos.

Haverá bonds para as seguintes linhas: Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira. Trem para Olinda.

N. B.—O Lisboa, deixa de passar bilhetes para esta sua festa afim de não abusar da bondade dos seus amigos; esperando ainda merecer o mesmo apoio e proteção que sempre lhes dispensaram.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Os poucos bilhetes—no Theatro, á qualquer hora.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Hoje !!!

Grande espectaculo pastoril, com o concurso dos distinctos amadorss os Srs. Cantidio C. das Neves e Bibiano Chagas

Em beneficio da joven

EULALIA EDETRUDES DOS SANTOS

Programma

1.ª parte — Os dois Anjos.

2.ª parte — A mocidade—(Aria.)
Os Olhos namoradores.
Pomada (Cançoneta).
Manhoso (aria).

3.ª parte —Pelo distincto amador o Sr. Cantidio —O Genio (poesia).
Pelo Sr.J. Tito —Todos Bebem (scena comica.)
Pelo distincto amador B. Chagas - O Baile das Mumias.

Terminará o espectaculo com duas lindas jornadas por todas as pastoras.

A beneficiada antecipa a sua eterna gratidão as pessoas que concorrerem ao seu beneficio.

A's 8 1/2 horas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costme seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà
Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

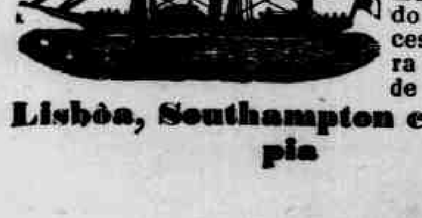
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante A. Gillies

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante A. H. Dyke



E' esperado dos portos do sul no dia 1º de março, seguindo depois da necessaria demora para os potos de

Lisbôa, Southampton e Antuerpia

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25--20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Para a Europa :

Os vapores que partem d'aqui no dia 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre, e os que partem daqui no dia 29 de cada mez tocarão em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Para o Sul :

Os vapores de 10 tocarão em Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e os de 25 na Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Portos do sul
MACEIO', PENEDO E ARACAJU'

Recebe carga para sahir urgentemente a contento dos Srs. carregadores, o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Tambem recebe encommendas e dinheiro a frete. E com excellentes commodos para passageiros : trata-se no

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

A barcaça portugueza *Novo Silencio*, receba carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade : á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

PARA BAHIA

O vapor inglez *Glenlogan* é esperado até o dia 26 do corrente, e seguirá para a Bahia depois da demora do costume, levará carga a frete modico : a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C.

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão de predios
NA CIDADE DE OLINDA

Da casa terrea na ladeira da Ribeira n. 10 com 2 portas e 3 janellas de frente, 4 quartos grandes, 3 sallas, quarto de dispensa, cozinha fora, terraço, tanque para agua, quintal murado e portão ao lado, em chão proprio.

Da casa terrea na mesma rua n. 22, com 2 sallas, 3 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, chão proprio.

Da casa terrea na mesma rua n. 17 com 2 sallas, 1 quarto, 1 salão, cozinha interna propria para negocio, por ser de esquina, em chão proprio.

Da casa terrea na rua do Amparo n. 73, com grandes commodos para familia com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, loja embaixo, quintal grande em aberto.

Da casa terrea na travessa do Amparo n. 2, com 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos e cozinha interna com grande terreno ao lado que pode ser edificado.

Hoje
Quarta-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer das casas acima mencionadas ; para qualquer informações o mesmo agente dará em seu armazem a rua do Vigario n. 12

LEILAO

De joias como sejam : brincos, alfinetes, dito para retrato, ditos para gravatas, pulseiras, de coral, ditas de cornolina, pencinez, voltas com caçoletas, cruz com brilhantes, anneis com pedra, ditos para cabello, botões para punhos, rosetas, chaves para relogio, resplandores, botões para abertura, relogio de prata, correntes para relogio, dedaes, cruzes, oculos, e muitos outras obras de prata e ouro, que estarão patente no acto do leilão, um fiteiro grande, dito pequeno, dito de parede, estante para ferramenta, banquinha de jogo, balança, laminador, e muitos outros objectos pertencente a arte de ourives.

Hoje
Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Largo do Carmo n. 2 A, em frente a rua estreita do Rosario

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão o que acima declara.

Agente Pestana
LEILAO

De 1 excellente piano de jacarandá de um dos melhores fabricantes, 1 cosmorama com vistas das principaes praças da Europa, 1 cachimbo turco, 1 machina electrica.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

Por motivo do leilão de moveis, louças, vidros, no 1º andar do sobrado sito a rua estreita do Rosario n. 32.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PESTANA
Leilão
DE
duas caixas com algodão azul
Avariadas
QUINTA-FEIRA 24 DE FEVEREIRO
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO
DE
150 caixas com maisena avariadas, 1 caixa com queijo, 52 barriz com potassa.
QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas
Por intervenção do agente
PINTO
No armazem do Annes em frente da Alfandega

LEILAO
De fazendas
AVARIADAS

Constando de: madapolões, algodões, estopa, chitas, hamburgo e algodões azues.

Quinta-feira 24 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Burlamaqui
LEILÃO
QUINTA-FEIRA 24 DO CORBDNTE
As 11 e as 2 horas da tarde
Espolio de José Luiz Ferreira da Costa

O agente acima legalmente autorisado pelos administradores do espolio de José L. F. da Costa, com a respectiva autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão as casas terreas á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia o. 7, e a da rua da Palma n. 115. completamente nova, sendo o leilão da primeira effectuado ás 11 horas da manhã, e o da segunda as 2 horas da tarde. ambos com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, consul de Portugal e administradores do respectivo espolio.

LEILAO
Da casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 25
QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
Ao meio dia
Na rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos. da casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 25 pertencente aos menores. João Baptista de França e Antonio Luiz de França, herdeiros da finada D. Joanna Maria da Silva Magalhães, casada que foi com Manoel José Guedes Magalhães ; o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de fazendas avariadas que alli deve ter lugar.

Agente Pestana
Importante leilão
De moveis, espelhos, louças, jarros e obras de prata
Quinta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 1º andar do sobrado sito a rua estreita do Rosario n. 32

O agente Pestana, competentemente autorisado pela viuva do Sr. major Tertuliano da Silva Falcão, que tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis e mais objectos do uso domestico de uma casa de familia.

A saber:

1 mobilia de jacarandá massiço com tampo de pedra, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 espelhos, 4 jarros lindos para flores, 1 candieiro a gaz, 4 lanternas bordadas, 1 tapete, 2 escarradeiras e 4 lanternas chinezas bordadas.

1 cama franceza de jacarandá completamente nova, 1 toillete de jacarandá, 2 jarros dourados, 1 linda guarnição dourada para o mesmo, 1 guarda roupa de amarello, 1 cama franceza de amarello com colchão, meia commoda de amarello, 1 cabide de columnas, 1 santuario, 1 lavatorio, 1 marquezão largo, 1 mesinha para cabeceira de cama, 1 mobilia de amrello com tampo de pedra, completa, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça de amarello, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 estante, 1 quartinheira, 1 machina de costura, louça para almoço, dita para jantar, copos, calices, garrafas para vinho, licoreiro, e trem de cozinha e muitos outros objectos do uso domestico, os quaes estarão patentes no acto do leilão. Na mesma occasião se alugará o mesmo sobrado, o qual se acha limpo e forrado a papel.

Agente Burlamaqui
LEILAO
QUINTA-FEIRA 3 DE MARÇO
A'S 12 HORAS
Do predio de azulejo a rua Imperial n. 161

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão o sobrado de um andar e sotão, com quatro portas de frente, com bastantes commodos para grande familia, quintal murado com portão de ferro ao lado e gradame, cacimba, tanque, banheiro e portão para o nascente.

O leilão deverá ser effectuado no referido predio, com assistencia dos Illms. Srs. Dr. juiz, inventariante e herdeiros. Os Srs. concorrentes poderão desde já examinar o dito predio.

AVISOS DIVERSOS

Mascaras

Acaba de chegar grande sortimento para a loja do vapor francez, á rua Nova n. 16, a preços baratissimos, em duzias.

MEL DA ABELHA ORUÇU', PURO

O proprietario do estabelecimento de molhados, sito á rua do Livramento n. 21, participa ao respeitavel publico que recebeu de encommenda propria este salutar mel, e retalha-o por commodo preço.

— Precisa-se de uma engommadeira perita, na rua da Soledade, casa que fica entre a rua da Conquista e Progresso.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado : quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou n. engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que serr tem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos : a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua de Apollo n. 32, armazem.

— Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava ; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Faustino José da Fonceca, solicitador nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Jaboatão, Cabo, Escada e Palmares, póde ser procurado á rua de Dias Cardoso n. 12, 2º andar, e no caes 22 de Novembro n. 57, 1º andar.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, na rua do Jardim n. 1.

— Uma pessoa educada em Paris, onde residio por mais de 10 annos, achando-se perfeitamente habilitada, resolveu ensinar a lingua franceza, quer em collegios, quer em casas de familias. Para este mister poderá ser procurada á rua do Crespo n. 4, estabelecimento do Sr. Francisco Xavier Ferreira.

— Fugio do Engenho Acaú-novo, no dia 6 do corrente mez, o escravo de nome Pedro, pardo, alto, bom corpo, bem feito de pernas e pés, cabellos alguma cousa desandados, rosto comprido, algum tanto pallido, tem uma pequena cicatriz por cima d'uma sobrancelha, trabalha pelo officio de sapateiro, a falla é muito branda.

Este escravo foi comprado ao major Antonio Pereira de Mendonça, e já andou pelo sertão de Pombal dizendo que era forro, é muito ladino, e assigna o nome, tem pouca barba, e poderá ter uns cincoenta annos ; julga-se ter seguido para Pombal. Pede-se as autoridades policiaes a sua apprehensão ; e quem o levar ao engenho Acaú novo será recompensado com 100$000.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— Precisa-se de um caixeiro para armazem de sal : a tratar na rua Imperial n. 208.

— Aluga-se por commodo preço, a loja do sobrado n. 64 a rua Direita, a do n. 3 a rua da Penha, a do n. 8 a rua do Fogo, o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 a rua de Santa Rita, e a casa n. 77 a rua de S. João : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se um preto cozinheiro, para casa particular ; na rua do Marquez de Olinda n. 1, 2º andar.

— Sr. Herculano Gomes da Silva. — Pede-se a este senhor, que morou em uma casa na cidade do Cabo, á rua do Visconde da Pelotas, que venha á rua de Hortas n. 13, sobrado, pagar os alugueis da mesma que ficou a dever.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições, tanto em casas particulares, como em algum collegio : quem do seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

Dá-se casa, comida e algum ordenado a um homem de meia idade e casado, que entenda um pouco de plantações : quem pretender, deixe carta no escriptorio deste *Diario*, indicando sua morada.

— Aluga-se a casa terrea n. 36 em Beberibe, muito perto da igreja, com 2 salas; 6 quartos; cozinha fora, estribaria e um grande quintal contiguo ao rio : a tratar na travessa da Cruz das Almas n. 6.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira que seja limpo e perito na sua arte; a rua da Aurora n. 73.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Albino no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes : altura boa, côr preta, com algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a qualquer autoridade a prisão do mesmo escravo, devendo ser entregue neste engenho ou aos meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., praça do Corpo Santo n. 15. Quem o apprehender será bem recompensado.

Barão de Piraugy.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade : na rua de Santo Amaro n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria : no pateo do Terço n. 40.

— Pedro Tornaghi, desenhista da estrada de ferro do Limoeiro.—Pede-se a este senhor ou á pessoa que por este garantio, que appareça na rua de Hortas n. 15.

— Precisa-se de um moleque de 10 á 12 annos, para criado, que seja affiançado ; na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, ou uma preta de meia idade : na rua do Nogueira n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar no caes do Capibaribe n. 1, primeiro andar.

— O corretor de escravos Manoel Joaquim Correia de Almeida, appareça na rua de Hortas n. 15.

— O Sr. Francisco Raposo Falcão appareça na rua de Hortas n. 15.

— Ao Sr. Joaquim Esteves Alves, appareça na rua de Hortas n. 15.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa : na rua do Imperador n. 31, segundo andar.

— Precisa-se de um homem idoso para cuidar de um sitio : na rua do Cabugá n. 21 primeiro andar.

— Aluga-se a grande casa á rua de Santa Rita nova n. 61, serve para uma ou duas familias, tem quintal, agua, banheiro, encanamento para gaz, está em pintura, póde ver-se : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, ou Vigario n. 3.

— Aluga-se a casa n. 9 á rua do Leão Coroado ; a tratar na rua do Livramento n. 23, primeiro andar.

— Continúa fugido ha dous mezes o escravo Cypriano, de 20 annos de idade, baixo, fulo pescoço grosso, falta de dentes na frente, pernas um pouco tortas : quem o apprehender, póde entregal-o á rua da Aurora n. 81, onde será recompensado.

— Aluga-se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita : a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc. ; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

— Aluga-se a loja á rua da Imperatriz n. 50. com armação propria para loja de fazendas ou miudezas, e tambem se faz negocio com a armação, querendo comprar : a tratar na padaria franceza.

Theatro Santo Antonio

A sociedade Lyrico Pastoril avisa ao respeitavel publico que o espectaculo de hoje no theatro Santo Antonio, nada tem com a sociedade.—O secretario,

João Francisco Nesme.

N. 242,000

Joaquim José de Aguiar, deseja-se fallar a este senhor na rua de Hortas n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia, á Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação, de Luiz de Moraes Gomes Ferreira

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar : a tratar na rua 1º de Março n. 3.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e engommadeira, prefere-se escrava; na rua do Livramento n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava, na rua de Pedro Affonso numero 12.

AMA Precisa se de uma ama perfeita cozinheira, para casa de pouca familia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, armazem de molhados.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar ; na rua da Ventura n. 39, Capunga.

Ama Precisa-se de uma de meia idade que lave e cozinhe para casa de pouca familia : á rua da Imperatriz n. 33.

Salão de cabellereiro

Vende-se o salão de cabellereiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Este salão acha-se preparado com todo o asseio, e bem afreguezado, e n'uma das principaes ruas do Recife. Garante-se ao comprador que faz bom negocio.

Trata-se com o seu proprio dono no mesmo estabelecimento, fazendo saber ao pretendente o motivo porque vende.

No mesmo salão se vende muito barato tranças, coques, cabelleiras para carnaval, crescentes, gomnas, grampos, cachos (crespos), etc., etc.

Serviço de reboque do porto e costa

Rebocadores novos : a tratar com os donos Wilson Sons & C. Limited, rua do Commercio numero 14.

Attenção

Precisa-se comprar 60 apolices de 1:000$000 da divida publica geral : quem as tiver e queira vender, dirija-se á rua da Aurora n. 17.

Precisa-se

de um caixeiro com bastanta pratica de molhados : a tratar na rua do Capitão Lima numero 21

Ama

No largo do Carmo n. 1, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, paga-se bom ordenado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 144, sito á rua do Coronel Suassuna, tem muitos commodos, bom quintal e é muito fresco; aluga-se igualmente a loja do mesmo sobrado : a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22
Pernambuco

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATAGADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Ama Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para uma só pessoa : na rua do Hospicio n. 34, taverna.

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de salão.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bucleos, Magdalenas, frizetes, etc., etc., e vende 20 % menos que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarre, bem conhecida, e Figaro para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para ess fim tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, **VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.**

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9

Loja de quatro portas
DE
AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de ser trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se [illegible] noite.

N. 9 -- UA DO CABUGÁ--N. 9

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam suas fazendas por menos 40 %, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:

Aproveitem !! é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar

Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exm.as familias.

Peças de algodão muito encorpado a 3$200, 20 jardas!

Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas!

Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado!

Ditos pardo encorpado, a 4?0 o dito!

Bramantes de algodão a 360 rs a vara!

Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dito! é barato.

Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado! com defeito.

Granadines de seda preta fina, com mófo, a 300 rs. o dito! á ellas, é de custo de 900 rs.

Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000! Chales pompadour finissimos, a 5$!

Duzias de colarinhos de linho a 1$000! para acabar.

Ditas de toalhas grandes, a 4$000! felpudas 5$500!

Ditas de camisas brancas finas, a 30$000! é de 40$000!

Ditas de seroulas de superior bramante, a 16$000!

Dias de lenços abanhados, em caixinhas, a 1$?00!

Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000!

Lençóes de bramante francez, a 2$000!

Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$800!

Colchas francezas finas, a 2$800! é de graça.

Muitos outros artigos por preços sem competencia.

9 rua Duque de Caxias 5

FALSIFICAÇÃO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor **DEHAUT** declara que, ha mais de des annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas**, **amarelladas** e não sejam perfeitamente **redondas**, **lisas**, e cujo timbre **DEHAUT, A PARIS**, que cada pil[illegible] traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com boas alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

INJECTION BROU

HYGIENICA
INFALLIVEL
PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção de uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tomino e bálsamo, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua de Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO
DE CHEVRIER, PARIS
PHARMACEUTICO DA 1.ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: **Alphonse Augusto de B TABORDA.**

VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE

(TONICO-NUTRITIVO)

Pharmaceutico de 1.ra Classe, Antigo Externo dos Hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

O Vinho Defresne contem metade do seu peso de carne preparada de tudo para a absorpção completamente assimilavel.

E' d'um gosto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:

O Desgosto dos alimentos,	a Debilidade,	a Consumpção,
a Inappetencia,	as Côres pallidas,	as Crescimentos rapidos,
a Gastralgia,	a Anemia,	a Amenorrhea.

O Vinho Defresne excita o appetite de modo extraordinario, e atalha os vomitos nas senhoras pejadas.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2 e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco [illegible] da SILVA & C.

CASA DA FORTUNA

Grande loteria da Côrte

AOS 1,350:000$000

Em tres sorteios

CAPITAL — **6,000 CONTOS**

500,000 bilhetes de 12$000, divididos em inteiros, meios e quartos

A extracção d'esta loteria é dividida em tres sorteios com intervallos de tres dias.

Todos os numeros teem direito aos tres sorteios, offerecendo assim este systema a vantagem de um só numero poder tirar tres premios.

No fim de cada sorteio será publicada uma lista dos numeros premiados. Depois do terceiro e ultimo sorteio será publicada uma lista geral, com a qual se fará o pagamento de todos os premios.

A nitidez da impressão, a numeração, o cuidado, e finalmente a confecção de toda esta loteria é feita pelo pessoal da thesouraria das loterias da Côrte, cuja longa pratica offerece as melhores garantias para a bôa execução d'este serviço.

O processo de extracção será o mais aperfeiçoado. As importancias dos bilhetes vendidos serão recolhidas ao Thesouro Nacional.

PLANO

A saber:

Primeiro sorteio

63.47 premios no valor de 602:000$

Sendo:

1	premio de		150:000$
1	dito de		50:000$
1	dito de		20:000$
4	ditos de	10:000$	40.000$
10	ditos de	5 000$	50.000$
16	ditos de	2:000$	32:000$
40	ditos de	1:000$	40:000$
50	ditos de	500$	25 000$
100	ditos de	200$	20:000$
250	ditos de	100$	25:000$
1.000	ditos de	50$	50:000$
5.000	ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro pemio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$ 602:000$

Segundo sorteio

6.618 premios no valor de 795:000$

Sendo:

1	premio de		200:000$
1	dito de		100:000$
1	dito de		50:000$
1	dito de		20:000$
4	ditos de	10:000$	40:000$
10	ditos de	5:000$	50:000$
15	ditos de	2:000$	30:000$
55	ditos de	1:000$	55:000$
80	ditos de	500$	40:000$
150	ditos de	200$	30:000$
300	ditos de	100$	30:000$
1.000	ditos de	50$	58:000$
5.000	ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$ 795:000$

Terceiro sorteio

52.209 premios no valor de 2.575:000$000

Sendo:

1	premio de		1.000:000$000
1	dito de		200:000$000
1	dito de		100:000$000
2	ditos de	50:000$000	100:000$000
4	ditos de	20:000$000	80:000$000
8	ditos de	10:000$000	80.000$000
12	ditos de	5:000$000	60:000$000
20	ditos de	2:000$000	40:000$000
60	ditos de	1:000$000	60:000$000
150	ditos de	500$000	75:000$000
350	ditos de	200$000	70:000$000
600	ditos de	100$000	60:000$000
1.000	ditos de	50$000	50:000$000
50 000	ditos para todas as dezenas cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a.	12$000	600:000$000 2.575:000$000

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

O abaixo assignado avisa ao publico, que acham-se á venda em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 23. os afortunados bilhetes d'esta grande loteria, estando habilitado a satisfazer qualquer pedido em porção, por preços muito razoaveis.

Manoel Martins Fiuza

23 Rua Primeiro de Março 23

EXTRACÇÃO
DA
PRIMEIRA LOTERIA DO YPIRANGA

A extracção da 1.ª grande loteria do Ypiranga será feita a 26 de fevereiro corrente

impreterivelmente

conforme foi resolvido pela respectiva commissão.

PREMIOS

1	de		1,000:000$000
1	»		400:000$000
4	»	100:000$	400:000$000
4	»	50:000$	200:000$000
20	»	20:000$	400:000$000
30	»	10:000$	300:000$000
100	»	1:000$	100:000$000
200	»	500$	100:000$000
700	»	100$	70:000 000
1,000	»	50$	50:000$000
98,000	»	10$	980:000$000
			4,000:000$000
Beneficio			1,000:000$000
500,000 bilhetes a 10$000			5,000:000$000

Pelo agente de vendas, *Roberto Duarte Ribas*,

J. H. d'Ornellas Junior.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 3,858 com a sorte de 4:000$000, um meio de n. 3,820 com a sorte de 200$000, e outro meio de n. 1,510 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 49.ª parte da loteria a beneficio do hospital Pedro II, (101.ª), que se extrahirá segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 2657 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2996 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (100.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 49.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (101.ª), que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O **FERNET-BRANCA** é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella**.

O **FERNET-BRANCA** facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Pode-se misturar-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*

o **FERNET-BRANCA** acha-se á venda em Casa de **MONHARD, MITTLER & C.**

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE...
FERRO QUEVENNE

Ferro em estado puro:
Mais activo que os outros ferruginosos
É mais tolerado;
Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis;
Sem sabor não estraga os dentes.
E' uma das raras preparações que tem a APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Vende-se: 1.º em PÓ; 2.º em GRAGEAS.
Desconfiar sempre das FALSIFICAÇÕES impuras.
DEPOSITO
Ph.ie Em. GENEVOIX 14 r. des Beaux-Arts.
PARIS

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, **P. A. DUTAUT**, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco*: **Fran.co M. da SILVA & C.**

TOSSE! DEFLUXOS

Grippe
Coqueluche—Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas—Rouquidão
Insomnias—Extincção de Voz.
CURADAS RAPIDAMENTE PELO

XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Exigir a assignatura **Vauquelin** e o **sello**, impresso com **tinta azul**, do Governo Francez.

PARIS, Fh.cie VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry. e em todas as Pharmacias e Drogarias do Universo.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO D.R CLERY
Depositarios em *Pernambuco*: **Fran.co M. da SILVA & C.**

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. **FAY**, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.**

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO D.R CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que terão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **D.r CHURCHILL** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

AGUA SALLÊS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os **Cabellos** e a **Barba** tomam a **Côr** primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÊS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: **FRANCISCO M. da SILVA & C.** e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

Caixeiro

Na rua do Amorim n. 1, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com pratica de venda, e que dê fiador á sua conducta.

Raymundo José Tavares

Um amigo do finado, lhe manda rezar uma missa por sua alma na matriz da Boa Vista, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo de seu passamento: convida aos parentes e amigos do mesmo para assistir o acto.

✝

Paulino Augusto da Silva Freire

Henrique Velloso Freire, sua mulher e filhos mandam celebrar missas por alma de seu presado sogro, pai e avô, Paulino Augusto de Souza Freire, na matriz da cidade do Rio Formoso, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento; e para esse acto convidam aos seus amigos e aos que foram do finado, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Alexandre Rodrigues dos Anjos

Alfredo Rodrigues dos Anjos, seus irmãos, cunhados, tios e primos, muito agradecem áquellas pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, sogro, cunhado e primo, Alexandre Rodrigues dos Anjos, e de novo os convidam para assistirem as missas que teem de ser celebradas na igreja Conceição dos Militares, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, 7º do passamento.

Ausentou-se

da casa dos abaixo assignados, no domingo para segunda-feira (21 do corrente), o escravo de nome José crioulo de vinte e tantos annos de idade, tendo os seguintes signaes: Baixo, grosso, tem uma ferida no tornozello direito, é rendido do lado esquerdo, traz funda nova, trajando calça e camisa branca e um pouco gago. Roga-se as autoridades e capitães de campo de o prender e leval-o á rua do Brum n. 2, padaria.

Gomes de Mendonça & C.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para uma pessoa, á rua do Duque de Caxias n. 36

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

R.s 1,000:000:000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

Papel de seda para cigarros

da fabrica de Joseph Bardou & Fils, em resmas e pacotes de 10,0000 mortalhas

VENDE A FABRICA APOLLO

A resma de tamanho 59 1/2 87	6$500
O pacote de 10,000 mortalhas	1$300

De 50 resmas e 100 pacotes para cima faz-se o desconto

Aluga se

o primeiro andar n. 2 á rua Duque de Caxias: a tratar no 1º andar n. 54 na mesma rua.

Moleque

Na rua da Alegria n. 40, precisa-se de um moleque, paga-se bem.

CASA

Caminho Novo.—Aluga-se a casa n. 155 com muitos commodos e bom quintal, com muitos arvoredos, perto da estação do caminho de ferro; junto as mangueiras. A chave para ver, está na casa junto n. 153.

Caixeiro para taverna

Precisa-se de um de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta, ou que traga boas informações de sua pessoa: á tratar na fabrica de cigarros á rua larga do Rosario n. 4.

Attenção

Dá-se 300$ 00 por penhor em uma escrava idosa, que cozinha e lava: na rua de Hortas n. 15, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme, para casa de familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

Attenção

Previne-se a qualquer pessoa a quem forem ou já tiverem sido offerecidos os objectos que na noite de 22 para 23 de dezembro passado, foram roubados da casa n. 20 da rua do Barão de S. Borja, e que até esta data ainda nada póde colher o Illm. Sr. subdelegado da Boa-Vista; constando esses objectos, entre outros, de dous relogios de ouro, um com mostrador dourado, com cadeia, dous pares de botões para punho, um com a effigie de D. Pedro V, dous para peito de camisa, um alfinete e cruz com perolas, uma pulseira, dous anneis, um com lettra M, um annelão com diamantes, dous pares de brincos, menos uma perna, de os apprehenderem, ou caso já tenham sido comprados, pela demora deste, de os levarem á dita casa, certos de que nada perderão.

Caligraphia e desenho

Benvenuto Correia Cabral continúa a leccionar estas materias, em collegios ou casas particulares; póde ser procurado á rua do Barão da Victoria n. 7, livraria.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.

ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

MUTILADO

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LOUÇAS FINAS — N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26 — PORCELANAS

VIDROS — **F. P. GOMES** — CRISTAES

Successor de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, participa aos seus freguezes e ao publico, que acaba de fazer uma grande reforma e transformação no antigo e acreditado estabelecimento, conhecido vulgarmente pelo da—PORTA LARGA—(que desappareceu) achando-se hoje, mais do que nunca, provido de um grande e escolhido sortimento de azulejos, louças, porcelanas, cristaes e objectos de phantasia de primeira qualidade e gostos modernos; bem como; jarros para flores, cache-ports (vasos proprios para plantas naturaes ou artificiaes, muito usados nos salões na Europa), candieiros e lustres para gaz e para petroleo, apparelhos de louça, porcelana, para almoço e jantar, e ditos de electro-plate para chá, colheres e objectos de phantasia do mesmo metal e muitas outras cousas que enfadonho seria especificar; tudo escolhido pelos seus correspondentes em Hamburgo, Paris, Londres e New-York.

Vende em grosso e a retalho para esta capital e centro da provincia; assim como para exportação, por menos de que em qualquer outra parte.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, e tambem de tapetes e e encerados para forro de casas; assim como banheiras de ferro esmaltado e mosaicos para radilhar casas, mediante modica commisssão.

Toda e qualquer encommenda é despachada com promptidão e sinceridade.

F. P. GOMES

N. 26--RUA LARGA DO ROSARIO--N. 26, PERNAMBUCO

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula de Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Aluga-se

a casa n. 59, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o meiado de novembro do anno passado, o mulatinho José, de 16 annos de idade, secco de corpo, de estatura regular, e com falta de um dente na frente: quem o apprehender, pode leval-o á seu senhor na rua do Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, que será generosamente recompensado.

MODISTA

NA RUA DO IMPERADOR N. 52

3.º andar

Nesta casa preparam-se vestidos com o maior aceio e presteza, e que além da perfeição do trabalho e modicidade de preços, tem sempre modernos figurinos.

PREÇOS

Vestidos para casamento		14$000
»	de seda ou gorgorão	10$000
»	lã ou alpaca	9$090
»	de cambraia ou cretone	7$000
»	chita	3$000
Enxovaes para baptisado		8$000

Tambem se encarrega de infeitar, concertar e fazer chapéos, gorros, etc., para senhoras e meninas, por diminuto preço.

Machinas de costura

Avisa-se as familias

Que no Recife, rua do Corduniz n. 14, armazem, ou na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar casa de familia; vende-se machinas de costuras a preço de 15$000 á 30$000 para liquidar. garante-se a boa qualidade das mesmas, encarregando-se na mesma casa de ensinar a cozer por uma senhora habilitada.

Pulseira perdida

Da ponte da Boa-Vista á rua da Princeza Isabel, pela rua da Aurora, perdeu-se hontem ás 5 horas da tarde, uma pulseira de ouro; quem a achou e quizer restituil-a, póde fazel-o á rua do Barão de S. Borja n. 37, que será generosamente gratificado.

Baratas

Aluga-se por 23$ a casa n. 16 á rua de Dias Cardoso, e por 25$ o sobradinho n. 35 á rua do Fogo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, ou Barão de S. Borja n. 51.

Feitor

Precisa-se de um feitor habilitado, para um engenho á margem da via ferrea de S. Francisco, prefere se portuguez: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 43.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 100ª a sorte de 200$000 em meio bilhete n. 3820 e a sorte de 100$000 em meio bilhete n. 1510, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 101ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Mofina

A nada disto o bruto se movia. Camões.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia às 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

D. Rosa Maria de Jesus, liquidataria da terça dos bens que ficaram por fallecimento de sua filha D. Antonia Alves Maria de Jesus, casada que foi com Sergio Antonio Alves, á pouco fallecido, previne a quem interessar possa de que Antonio da Silva não póde dispôr de nenhum dos bens deixados pelo dito Sergio em quanto não findar o letigio a que estão sujeitos. Recife, 3 de fevereiro de 1881.

Antonio Ferreira Botelho,
Procurador.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 1, 2º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Visconde de Goyanna n. 79, terrea.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar e loja.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Caravana humanitaria

Mascaras sortidas em typos e qualidades, encontrarão os dignos socios da Nova Emancipadora que tem de compôr a caravana humanitaria; no Bazar Victoria n. 2.

Casa de agencia

Arruma-se amas seccas e de leite, e criado, e na mesma casa precisa-se de amas seccas e de leite e criado: na rua da Palma, portão numero 19.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

Nesta fabrica precisa-se de tecelões.

CURSO DE DANSA

A moda de Paris

38 RUA DA IMPERATRIZ 38, 1º ANDAR

COLLEGIO INGLEZ E FRANCEZ

38 RUA DA IMPERATIZ 38

—ções particulares de inglez e francez em casa da professora e na casa das famililas.

Aviso

Joaquim de Oliveira Maia faz ver ao respeitavel publico que ninguem faça negocio ou transacção alguma com o Sr. Manoel Maria da Silva com a padaria e casa terrea junto á primeira travessa do Pombal, sem se entender com elle, para que não tenha questão para o futuro.

Ao commercio

Os abaixo assignados compraram ao Sr. João Ferreira da Costa a armação existente no armazem da casa n. 126, sita á rua de Domingos José Martins, livre de qualquer obrigação judicial ou particular: quem se achar ou julgar-se com direito á mesma, queira apresentar-se na referida casa que achará com quem tratar, dentro do prazo de oito dias, a contar de hoje. Recife, 19 de fevereiro de 1881.

Pereira Penna & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Imperial n. 164.

Advogado

Dr. José Joaquim Seabra será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua estreita do Rosario.

Engenho Pitangueira

Americo de Sá Albuquerque

Com este senhor se deseja fallar a negocio que não ignora; á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Borracha a 4$000

Na rua da Concordia n. 32.

ALUGA SE

os primeiros andares dos sobrados ns. 2 e 6 da rua do Duque de Caxias; a tratar na mesma rua n. 54, 1º andar.

Chaves perdidas

Gratifica-se a quem entregar cinco chaves presas a uma corrente de aço, tres das quaes são de cofre e tem escripto no aro a palavra Milners, perdidas na tarde de 21, da estação do arco até o Monteiro: a tratar na livraria do Medeiros á rua do Crespo n. 7 A.

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

**Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha.**

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive a seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam já ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os *privilegios* seguintes:

Retratos estampilhas 1$000 por duzia! —ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.
Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.
Retratos de porcellana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.
Retratos á oleo de qualquer tamanho.
Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.
Os retratos de crianças ainda as mais buliçosas, os mesmos preços!!!
As reimpressões têm 30 % de abate!!!

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Assucar de turbina

A 300 rs. o kilo; vende Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Formas para purgar assucar

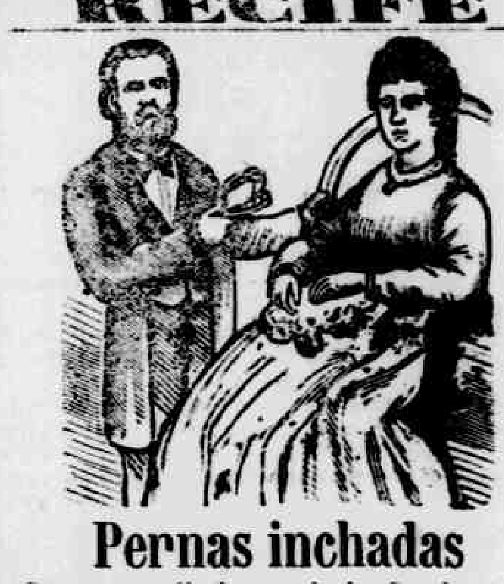
Vende-se por preço modico.

Encommendas para mechanismo

Recebe-se com condições mui favoraveis aos agricultores e outros no escriptorio, 1º andar.

Edificio da Associação Agricola

RECIFE



Pernas inchadas

Curam-se radicalmente inchações de pernas, proveniente da erysipela, ainda que estejam disformemente crescidas. O remedio applica-se externamente e por isso se torna facil, a diéta diminuta, tratamento de 15 a 60 dias; é bom ver a maravilhosa descuberta, resultado de estudo de dez annos de applicação, sempre com beneficos effeitos. Consultas gratis no gabinete. Procure no gabinete de dentista do Dr. Pallar, chegado da côrte nesta data, na rua Duque de Caxias n. 58.

Ao commercio

Hollanda Cavalcante & C., negociantes de café n'esta praça, declaram ao publico e especialmente ao commercio, que, tendo liquidado o seu negocio nada devem n'esta e em outras praças, com as quaes tiveram transacções.

Caruarú

Quem tiver cobranças á fazer em Caruarú, querendo se encarregar da liquidação de mais alguma, dirija-se á rua do Amorim n. 37.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Precisa se de bons officiaes canteiros para as obras desta estrada: á tratar no escriptorio, no caes da companhia ou em Palmares.

Attenção

Manoel Maria da Silva pede ao Sr. Joaquim de Oliveira Maia que declare por este jornal a razão por que previne o publico para não fazer qualquer negocio ou transacção comigo sobre a padaria e casa terrea na travessa do Pombal, tendo eu já annunciado á venda de commum accordo entre ambos, a pedido do Sr. Maia. São sempre tristes e funestas as consequencias dos homens de má fé e máo humor, que são sempre propensos ao mal, estando sempre para estes apagada a luz da verdade.

Ao publico

O abaixo assignado avisa a seus devedores que o Sr. Urcino Pugeti deixou de ser seu cobrador na presente data, e portanto não levará em conta qualquer recibo do mesmo senhor com data posterior a esta. Recife, 22 de fevereiro de 1881.

Amancio de Carvalho & C.

Criado e ama

Precisa-se de um criado para serviço domestico, e de uma ama que cozinhe: na rua de Hortas n. 15, sobrado.

Attenção

Precisa-se de uma senhora de idade, sem distincção de côr, mas que se recommende por sua honestidade, a qual saiba ler, escrever e contar quanto baste para leccionar a tres meninas na cidade de Páo d'Alho; e bem assim que tenha habilitações para reger a pequena casa do viuvo, pai das mesmas: a tratar na rua da Cruz n. 1, 1º andar, escriptorio de Manoel Xavier Carneiro da Cunha Albuquerque.

COMPRAS

Cacáo

Compra-se cocos de cacáo para sementes: á rua Duque de Caxias n. 54.

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

VENDAS

Borracha para limas

Vende-se na rua da Concordia n. 32.

Machinas para costura

Dos modelos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos; vendem-se a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, onde se encontrará bom oleo para as mesmas, assim tambem pessoa habilitada para ensinar a cozer ou dar qualquer explicação necessaria, e encarrega-se de qualquer concerto em machinas de costura, promettendo pontualidade, asseio e modico preço.

— Vende-se a casa terrea n. 150 á rua do Visconde da Albuquerque, edificada em terreno foreiro; quem pretender, dirija-se ao 2º andar do sobrado n. 25, á rua do Rangel.

Borracha

Vende-se muito superior, para limas, garante-se a qualidade: na rua da Santa Cruz numero 1.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 4$.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 260 réis o covado
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

0 43

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINÓS a 500 réis. — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.
ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.
FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.
CAMBRAIAS a 3$000,—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.
DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Sellins inglezes

Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C.. rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Leques

De seda a poupadour.
Petit Pais, e com plumas de lindas cores, vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Polvora

Continúa a vender-se polvora de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava ainda moça, que engomma, lava e cozinha bem: na rua od imperador n. 28.

Aproveitem!!!

Folhas de Flandres mais barato do que em outra qualquer parte; vende-se no 1º andar á rua Duque de Caxias n. 54, das marcas seguintes:

JC, por 17$500 a caixa
JX, por 22$500 a caixa
DX, por 20$500 a caixa.

Vende se

duas rêdes da Costa: a tratar na rua do Areal numero 3.

Predios á venda

Por muito menos do seu valor, vendem-se os seguintes predios, todos alugados e bem conservados, e seus reddimentos livres de impostos, e reduzidos como estão, excedem a 1 0/0 em vista do preço que se vendem:

Sobrado de dous andares, á rua da Companhia Pernambucana n. 20.
Sobradinho de um andar n. 56, á rua nova de Santa Rita.
Casa terrea com sotão n. 58, idem.
Casa terrea n. 60, idem.
A tratar na rua do Imperador n. 81.

Padaria

Vende se a padaria da rua Imperial n. 208, a qual se acha bem montada e bem localisada, a pessoa que comprar começa desmanchando de 100 barricas para cima mensalmente, como se provará ao comprador; o motivo da venda é o dono ter de retirar-se impreterivelmente para o Rio de Janeiro: á tratar na mesma.

Vende-se

uma taverna em bom local, poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para morad ; o motivo da venda é seu proprietario ter duas, e a pessoa que se acha administrando precisar de tratar de sua saúde: para informações, na rua do Capitão Lima n. 21.

— Vende-se uma preta de bonita figura, lava bem e cozinha, de 20 annos, um moleque e uma negrinha ambos de idade de 11 annos muito bonitos, na camboa do Carmo n. 4.

— Vende-se muito em conta uma armação de cabriolet em perfeito estado: na rua do Imperador, agencia de moveis n. 39, se dirá quem vende; assim como quem precisa de uma mulher já de maior idade que saiba lavar roupa e engommar, que queira morar com uma pequena familia, prestando-se a casa, porém dando fiança de sua conducta.

Oleo de mocotó

Qualquer porção; vendem Valente Irmãos & C., rua larga do Rosario n. 1.

MUTILADO

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGA' ESQUIN da rua larga do ROSARIO

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se.

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6$500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

doDitos de dita, de côres, sendo forras a 8$500, e sem forro a 6$500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de greguela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mais pechinchas!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000, á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merinó de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo da bilhar.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria—A. Caors
RECIFE
Rua do Bom Jesus n. 22, defrute do chafariz.

Aos Srs. de engenho e seus correspondentes

Na rua estreita do Rosario n. 12, vende-se superior potassa da Russia, nova, chegada pelo ultimo vapor.

SIM, O 43
Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitascuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam: croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

SELLINS INGLEZES
Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 760 rs.; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Borracha para fimos

de superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim

Fazendas brancas

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta:

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 3$200.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lenções, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lenções, metro a 1$200.

Gregoela, fazenda branca muito encorpada, para lenções e ceroulas, sendo a peça com 30 varas, por 14$000, ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lenções, o metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros proprios para cobrir meza de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, um grandioso sortimento de mascaras, narizes, queixos e meias mascaras, brancas e pretas, feições de homem, mulheres, meninos, moços, velhos, caricatos e de diversos animaes.

Calças, camisas, carapuças e luvas de meia brancas e cor de rosa.

Franjas, tranças, bicos e lantijoulas douradas e prateadas, e outros muitos artigos para fazer-se lindos vestuarios para as folias carnavalescas.

Recebeu tambem um explendido sortimento de bisnagas d'agua de cheiro e de pó, e outros muitos artigos de sorpreza proprios para os brinquedos de salão, nos dias de carnaval e vende-se por preços commodos, na rua Nova numero 2.

280
Cretones lisos a 280

O COVADO
Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 280 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

Superior vinho velho do Porto

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior e genuino vinho velho do Porto, em ancoretas, qualidade propria para engarrafar, a preço modico.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C., receberam velbutinas de todas as cores, proprias para o carnaval, ditos dourados para diversos preços, igualmente lã lisa de todas as cores, e bem assim sedas pretas para a quaresma, de 2$ á 5$000 o covado, e tambem grenadines pretas: na rua 1º de Março n. 21.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 10, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

Attenção

Vende-se a taverna da rua de Santa Cruz n. 7, garante-se a chave: a tratar na mesma.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

100.ª

DOS PREMIOS DA **81.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1881

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
11	4$	272	4$	560	4$	811	8$	1069	4$	1295	4$	1463	4$	1719	4$	1939	4$
13	—	82	—	74	—	12	4$	74	—	96	—	64	—	20	—	43	—
15	—	83	—	83	—	19	—	75	—	98	—	68	—	22	—	44	—
20	—	96	—	84	—	20	—	77	—	99	—	75	—	23	8$	48	—
30	—	98	—	85	—	23	—	79	—	1308	—	76	—	24	4$	55	—
36	—	99	—	86	—	27	—	84	—	9	—	78	—	26	—	64	—
37	—	303	—	97	—	33	—	85	—	13	—	86	16$	34	—	67	—
38	—	4	—	99	—	38	—	89	—	14	—	91	4$	36	—	70	8$
40	—	5	—	600	—	39	—	95	—	15	—	93	—	46	—	72	4$
41	—	7	—	2	—	42	—	99	16$	25	—	98	—	52	—	74	—
46	32$	10	—	8	—	46	—	1108	4$	30	—	1503	8$	58	16$	76	—
66	4$	14	—	11	—	53	—	14	—	31	—	5	4$	60	4$	84	—
75	—	16	—	12	—	57	—	19	—	34	—	6	—	68	—	88	—
83	—	17	—	16	—	60	—	34	—	36	—	7	—	73	—	89	—
84	—	21	—	23	—	64	—	40	—	43	—	40	100$	75	—	93	16$
88	—	22	—	27	—	66	—	45	—	44	—	15	4$	78	—	96	4$
98	—	24	—	28	—	71	—	46	—	45	—	16	—	89	—	98	—
104	—	25	—	32	—	81	—	47	—	49	—	21	—	90	—	2002	—
9	—	27	—	33	—	93	—	49	—	52	—	25	—	93	—	5	—
10	—	33	—	34	—	95	—	54	—	53	—	28	—	94	—	10	—
46	—	38	—	43	—	910	—	55	—	54	—	44	—	98	—	14	—
23	—	47	—	44	—	11	—	58	—	55	—	47	—	1803	—	22	—
36	—	51	—	52	—	13	—	68	—	59	—	50	—	7	—	24	—
37	—	60	—	54	—	14	—	71	—	62	—	55	—	10	—	27	—
39	—	69	—	55	—	17	—	73	—	65	8$	64	—	17	8$	30	—
42	—	71	—	71	—	25	—	74	—	66	4$	69	—	19	4$	32	—
45	—	74	—	78	—	32	—	83	—	75	—	70	—	20	—	41	—
50	—	87	—	79	—	50	—	91	—	78	—	75	—	25	8$	47	—
51	—	402	—	81	—	53	8$	96	—	85	—	89	—	36	4$	50	—
53	—	4	—	94	—	63	4$	97	—	89	—	97	—	39	—	54	32$
58	—	12	8$	700	—	65	—	1201	—	91	—	1601	8$	44	—	58	32$
63	—	18	4$	1	—	69	—	4	—	98	—	11	4$	46	—	59	4$
68	—	20	—	5	—	73	—	14	—	99	—	20	—	65	—	60	—
82	—	59	—	6	—			19	—	1401	—	24	—	66	—	62	—
84	—	61	—	8	—	83	—	21	—	4	—	25	8$	72	—	64	32$
86	—	63	—	9	—	87	—	37	—	8	—	26	4$	73	32$	67	4$
90	—	74	—	10	—	91	—	38	16$	10	16$	27	—	75	4$	76	—
95	—	75	8$	16	—	94	—	43	4$	13	4$	34	—	77	—	84	—
207	—	78	4$	27	8$	97	—	45	—	17	—	36	—	85	8$	87	—
8	—	79	—	37	4$	99	—	46	—	18	—	38	—	86	4$	89	—
17	—	90	—	41	—	1001	—	49	—	21	—	46	—	94	—	90	—
18	—	99	—	42	—	10	—	51	—	23	—	48	—	99	—	93	16$
20	—	501	—	46	—	12	—	58	—	26	—	50	8$	1903	—	97	4$
23	—	2	—	61	—	21	—	59	—	27	—	64	4$	7	—	99	8$
37	—	4	—	66	—	29	—	61	—	29	—	71	—	8	—	2106	4$
44	—	8	—	70	—	31	16$	64	—	37	—	73	—	10	—	10	—
45	—	10	—	74	—	33	4$	67	—	38	—	79	—	15	—	11	—
48	—	13	—	78	—	34	—	71	—	48	—	80	—	19	—	12	—
50	—	32	—	81	—	49	—	76	—	50	—	89	—	27	—	15	—
53	—	38	—	86	—	50	—	77	—	51	—	94	—	28	—	18	—
65	—	44	—	97	—	52	—	84	—	53	—	1701	—	29	—	20	8$
68	—	49	—	806	—	56	—	85	—	55	—	11	—	32	—	28	4$
74	—	53	—	9	—	68	8$	93	8000$	60	—	18	—	37	—	39	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2141	4$	2391	4$	2651	4$	2914	4$	3145	4$	3374	4$	3566	8$	3767	4$
42	—	93	—	53	—	20	—	47	—	80	—	69	4$	73	—
49	—	95	—	57	100$	25	—	48	—	81	—	70	—	79	—
50	—	2400	—	58	4$	26	—	50	—	82	—	71	—	80	8$
55	—	2	—	65	—	30	—	55	—	94	—	79	—	81	4$
56	8$	3	—	68	—	39	—	59	—	3400	—	81	8$	84	8$
64	4$	9	—	72	—	41	—	63	—	3	—	83	4$	87	4$
65	—	12	—	85	16$	42	—	65	—	8	—	91	—	3841	—
68	—	20	—	93	4$	43	—	68	—	12	—	94	—	20	200$
72	—	21	—	99	—	47	—	79	—	16	—	99	—	22	4$
73	—	28	—	2705	—	49	8$	86	—	19	—	3601	—	24	—
81	—	31	—	14	—	51	4$	93	16$	21	—	3	—	25	—
83	—	35	—	15	—	52	—	3207	4$	22	—	6	—	29	—
97	—	40	—	18	—	56	—	9	—	23	—	11	—	31	—
2201	16$	44	—	40	—	59	—	13	—	31	—	21	—	32	—
5	4$	45	—	41	—	69	—	17	—	32	—	22	—	38	8$
11	—	49	—	66	—	74	—	21	—	35	—	23	—	41	4$
24	—	51	—	70	—	82	—	22	—	36	—	26	—	47	—
32	—	58	—	74	—	84	—	23	—	38	—	28	—	58	4:000$
33	—	59	—	83	—	91	—	26	—	42	—	32	—	62	4$
34	—	74	—	84	—	92	—	35	—	45	—	33	—	65	—
39	—	83	—	89	—	96	100$	36	—	47	—	40	—	67	—
40	—	94	—	98	—	3000	4$	39	—	53	—	43	—	72	—
42	—	2502	—	2804	—	2	—	43	—	62	—	48	—	74	—
46	—	12	—	2	—	4	—	46	—	75	—	49	—	76	—
52	—	22	—	4	—	10	—	53	—	78	—	51	—	85	—
57	—	27	—	11	—	18	—	60	—	80	—	57	—	88	—
62	—	29	—	16	—	25	—	61	—	84	—	60	—	91	—
69	—	31	—	17	—	27	16$	62	—	88	—	63	—	97	—
70	—	33	—	18	—	29	16$	70	—	90	32$	65	—	3906	—
73	—	35	—	22	—	32	4$	75	—	92	4$	69	—	17	—
78	—	45	—	24	—	34	—	88	—	93	—	78	—	22	—
94	—	46	—	26	—	35	—	92	—	3504	—	82	—	24	—
95	—	49	—	27	—	40	—	93	—	9	—	83	8$	31	—
96	—	50	8$	28	—	41	—	95	—	11	—	87	4$	35	—
2308	—	54	4$	33	—	46	—	3306	—	13	—	90	—	40	16$
9	—	59	—	34	—	51	16$	7	—	14	—	91	—	44	4$
12	—	62	—	40	—	55	4$	8	—	16	—	96	—	42	—
14	—	67	—	47	—	67	—	9	—	17	—	97	—	56	—
28	—	70	—	49	—	73	—	15	—	21	8$	3701	—	60	—
29	—	88	—	54	—	78	—	21	—	28	4$	3	—	61	—
33	—	91	—	56	—	80	—	22	—	30	—	8	—	64	—
35	—	2609	—	57	—	87	—	27	—	31	—	11	—	69	—
48	—	14	—	58	—	93	—	39	—	40	—	12	—	70	8$
50	—	15	—	65	—	98	—	44	—	41	—	15	—	73	4$
54	—	17	—	67	—	3104	—	50	—	42	—	18	—	78	8$
57	—	33	—	83	—	14	—	52	—	43	—	20	—	80	4$
58	—	34	—	91	—	15	—	56	—	48	—	36	—	81	—
62	—	38	—	94	—	24	—	60	—	49	—	37	32$	82	—
66	—	42	—	97	—	30	—	65	—	51	—	39	4$	86	—
82	—	43	—	98	—	33	—	68	—	57	—	50	—	95	—
87	—	44	—	2909	—	39	—	69	—	60	—	56	—	99	—
90	—	46	—			40	—	70	—	62	—	59	—		

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 3 DE DEZEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

O Sr. Christiano Ottoni :—A primeira das medidas que me causou gravissimas apprehensões, aggravadas hoje por cada um dos tres discursos proferidos, é este pensamento de tirar a apuração dos votos para senadores ás camaras municipaes e entregal-a ao senado.

Direi já, antes de ir adiante, com referencia a uma parte do discurso do nobre senador relator da commissão, que quando fallo em tirar-se a attribuição ás camaras municipaes, não é porque insista em que lhes seja conservada : outro systema póde ser admittido. Mas o que me parece necessario é primeiramente fazer a apuração nos lugares onde a fiscalisam os que pleitearem a eleição . em segundo lugar, deixar entre a apuração com as mil questões que ella suscita, como questões de duplicatas. de identidade de pessoas, de votos que devem ser sommados, dos que devem ser tomados em separado ; deixar entre a época em que aventam essas questões e se decidem na primeira instancia pela autoridade apuradora ; entre esta época e a verificação dos poderes no senado, que julga em ultima instancia, deixar tempo a discussão, para a defeza dos direitos, para colligir-se documentos, para os interessados prepararem a defeza de seus direitos, para se evitar abusos.

E todas essas garantias desapparecem, estabelecida a apuração pelo senado.

Conseguintemente, não posso, eu que rejeitava essa idéa, deixar de rejeitar com fundamentos perfeitamente identicos, a idéa da apuração pela mesa do senado, que não é senão a apuração pelo senado.

A eleição de um deputado ou de um senador consta de diversas partes, distinctas entre si, mas cada uma dellas essencial ; a qualificação que reconhece o direito, a votação que é o exercicio desse direito, a apuração que é a verificação de quantos o exerceram e em favor de quem.

Faltando qualquer dessas tres partes, a eleição não está feita.

Ora, em relação ao senado, ainda depois da apuração a eleição não está acabada, porque a escolha do poder moderador é sem duvida alguma funcção eleitoral. Antes dessa escolha não ha senador eleito, não ha mandato, não se apresenta procurador com poderes.

A attribuição do senado, como da camara, como de toda a assembléa legislativa é *verificar os poderes de seus membros* e não se verifica o que ainda não existe. Portanto o senado não pode intervir no processo eleitoral, segundo o espirito da Constituição e segundo a boa razão porque não tem que verificar poderes, emquanto não ha alguem com poderes para serem verificados.

Pensando assim, julgo não ser illogico concluindo que fazer do senado apurador dos votos ã fazel-o co-eleitor para as vagas que nelle se derem.

Sustentando a idéa que combato, o nobre relator da commissão, referio-se a uma deliberação do senado, tomada em 1879 e que com effeito, devia fazer prever a proposição desta medida.

Em 1879, vendo aqui julgada a eleição por S. Paulo, e sendo annulladas algumas eleições, que tornaram necessaria 2ª apuração, a commissão de poderes propôz, a meu ver muito curialmente, que fossem devolvidas as actas a quem de direito, isto é, á camara municipal da capital, para que fizesse a nova apuração, excluindo as actas que o senado declarara nullas, no uso aliás de um pleno direito.

Mas, lembrou o nobre senador pela Bahia, o Sr. Leão Velloso, que podia o senado fazer esta nova apuração. Acudio então, de promto, o nobre relator da commissão (si não reproduzo textualmente suas palavras, creio exprimo fielmente o espirito dellas) a attribuição é da camara municipal, mas, si querem passal-a para o senado eu não me opponho. Como si tirar uma attribuição das camaras municipaes e dal-a ao senado, não seja objecto de lei, dos tres ramos do poder legislativo e possa ser votado por uma só camara.

Parece que o nobre relator da commissão já tinha a idéa, mas receiava opposição dos liberaes e como um delles vinha adiante de seu pensamento foi promptamente acolhido, como é natural, com mil amores...

Talvez se me possa notar que fallo contra o vencido...

Um Sr. Senador :—O assumpto está em discussão.

O Sr. Christiano Ottoni :—...mas a deliberação de então foi deliberação só do senado ; e hoje se pretende medida mais completa estabelecida porlei...

O Sr. Barão de Cotegipe :—Não se tirou attribuição da camara.

O Sr. Christiano Ottoni :—...dependente do assento dos tres ramos do poder legislativo, eu, que assim combato a idéa, penso estar no meu direito sustentando que a deliberação do anno passado não póde ser allegada, como precedente por que foi uma usurpação do poder.

O Sr. Barão de Cotegipe : — Não apoiado.

O Sr. Christiano Ottoni : — E' a minha opinião. Disse-se e ainda hoje mesmo se repetio que a apuração é uma simples contagem material dos votos; e o nobre senador por S. Paulo, que se senta defronte de mim, ultimamente definio bem esta idéa, dizendo que a junta ou autoridade apuradora só deve ter por norma a regra 2 e 2 são 4.

Mas a apuração suscita tantas questões de tantas especies varias, como ainda, ha pouco disse, questões de validade, de identidade de pessoaes, de incompatibilidades, de irregularidades do processo eleitoral, de votos que devem ser sommados ou que devem ser tomados em separado ; tantos são os incidentes que no fim de contas ha de haver e tem havido muitos casos em que não seja incontroverso que 2 e 2 façam 4 : ás vezes farão 22.

O Sr. Barão de Cotegipe : — Arithmeticamente.

O Sr. Christiano Ottoni : — Conforme a arithmetica ; mas, para que a questão seja reduzida a esses termos, a operações de sommar, é preciso que não haja duvida sobre as parcellas que sommam, e muitas vezes ha grandes controversias sobre as parcellas ou partes de parcellas, que devem ser contempladas na operação.

Entre todas essas deliberações da autoridade que apura e a deliberação final do senado medeia tempo, medeia o debate da imprensa, medeia a fiscalisação dos partidos, e os candidatos que se julgam prejudicados têm vagar para prepararem documentos e virem allegar seus direitos.

Tudo isto são garantias que não existem sendo a apuração feita pela mesa do senado, on pelo senado ; não vejo differença real entre a emenda hoje proposta e a emenda retirada.

Todas as garantias desapparecem si a apuração vier a fazer-se aqui. Cada collegio, sem saber do que se passa nos outros, manda sua acta lacrada; o senado quebra os sellos ; decide incontinente todas as questões em instancia unica e contra elle não ha recurso.

Portanto este systema sacrifica garantias preciosas da eleição,

Disse ainda o nobre relator da commissão que lembrassem-lhe um meio; e eu respondi em aparte : o mesmo que não póde ser identicamente o mesmo, si, como é provavel, vencer a idéa da eleição de senador por provincias. Como eu não comprehendo que haja desvantagem em eleger deputados por provincias, e vantagens para os senadores, hei de propôr emenda que já tenho redigida para que se unam os circulos dous a dous, formando districtos especiaes para as eleições do senado.

Neste systema teria perfeita applicação o processo da apuração, qual já foi consagrado, pela lei para a eleição dos deputados.

Mantida, porém, a eleição por provincias, póde organisar-se um processo de apuração na capital da provincia com a camara municipal ou com o presidente da camara, outras autoridades, chamando os presidentes dos collegios mais proximos ou outra idéa semelhante. O essencial é fazer a apuração na provincia e deixar entre ella e a verificação dos poderes tempo para se preparar a defeza dos direitos de cada um.

O Sr. Barão de Cotegipe : — Não se sacrifica recurso nenhum.

O Sr. Christiano Ottoni : — Sacrifica-se, porque estabelece-se uma instancia em lugar de duas e priva-se os interessados do tempo e dos meios de defender seus direitos.

Não poderá aqui haver abusos, filhos do espirito de partido ? Eu não duvido da sabedoria da senado, de sua imparcialidade, de sua justiça; mas, como isto nada prova, ha de ser tolerado que eu acrescente : — Não duvido de nenhuma chapa ; mas observo que, nem no senado, nem na camara, foi ainda annullado diploma de correligionario politico da maioria.

O Sr. Jaguaribe : — Não apoiado. O Sr. Inhomerim e o Sr. Leitão da Cunha tiveram diplomas annullados.

O Sr. Barão de Cotegipe : — Na camara dos deputados, se preferiam os liberaes que não tinham direito.

O Sr. Christiano Ottoni : — Quando ao Visconde de Inhomerim, a annullação depende de circumstancias da occasião, especialissimas, em cuja apreciação não posso entrar neste momento.

O Sr. Barão de Cotegipe dá um aparte.

O Sr. Christiano Ottoni : — Bem : reconheço que a minha asseveração foi por demais absoluta ; mas a annullação de diplomas de correligionarios, é em todo caso uma minoria que se perde na massa dos adversarios despedidos, quer por um, quer por outro partido.

O Sr. Silveira da Motta : — A camara dos Srs. deputados ainda na sessão passado o fez.

O Sr. Christiano Ottoni : — O senado é muito illustrado e imparcial : mas todos nós somos homens e respiramos a atmosphera das paixões politicas. Acrescentarei que as bellezas dessa apuração da eleição pelo senado, ficam completadas pelo pensamento que me causou espanto, viesse da camara. admissão á lista triplice do 4.º votado, quando um dos tres é incompativel.

Esta idéa é um grande perigo para o governo parlamentar, e deve ser origem de descredito para o senado, tirando ás suas decisões toda a força moral.

Quando se estiver aqui discutindo a incompatibilidade, o senado já terá diante dos olhos a quem vai aproveitar a sua decisão, e si o incompativel é adversario e o 4.º votado correligionario, hão de pairar duvidas sobre a imparcialidade de senado, que não deve sujeitar-se a taes suspeitas.

O Sr. Barão de Cotegipe : — Então teremos a verificação de poderes d'aqui.

O Sr. Christiano Ottoni : — Não, porque não se póde tirar de uma assembléa a verificação de poderes de seus membros.

O Sr. Barão de Cotegipe : — Porque não ?

O Sr. Christiano Ottoni : — Porque eu não quero sujeitar o poder legislativo ao outro poder e demais, na verificação dos poderes, o senado não sabe previamente a quem vai aproveitar a annullação. O que é inadmissivel é que o senado tome parte no systema da eleição. A regra de chamar o immediato em votos, disse o nobre relator da commissão, não é applicavel á eleição dos deputados, porque o voto sendo uninominal concentra-se em dous nomes, um representa a maioria, outro a minoria

O argumento é perfeitamente applicavel á eleição do senado. A maioria tem sua chapa e a minoria tem a sua ; vence a chapa da maioria e o 4.º votado é o 1.º da da minoria. Este, pois, assim como o 2.º votado para deputado, não tem maioria, não foi eleito, não tem mandato, não póde em caso algum entrar na lista triplice.

No systema de constituição, penso que não posso ser contestado nesta opinião : a lista triplice deve sahir das urnas inteira, como uma peça sai da fundição.

O Sr. Jaguaribe :—Apoiado.

O Sr. Christiano Ottoni :—Ha de sahir inteira, e ha de ir inteiriça ao poder moderador : não se póde eleger dous, e depois um terceiro.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Mas póde-se annullar.

O Sr. Christiano Ottoni :—... a lista, não um dos tres nomes. Quando morre um dos tres eleitos antes da escolha, a eleição é reputada nulla. Si valessem os argumentos que hoje tem-se produzido nesta casa, devera-se conservar os dous, e mandar eleger o terceiro.

O Sr. Jaguaribe :—Ou chamar-se o quarto votado.

O Sr. Christiano Ottoni :—Entre o facto da morte e o facto da incompatibilidade não ha differença nenhuma quanto ao effeito sobre a lista triplice.

O Sr. Barão de Cotegipe dá um aparte.

O Sr. Christiano Ottoni :—O que é nullo é como si não existisse.

O Sr. Cruz Machado :—Pela morte, fica incompleta e não nulla.

O Sr. Silveira da Motta :—Sendo incompleta, nulla está.

O Sr. Christiano Ottoni :—Eu repito : a incompatibilidade e a morte produzem sobre a lista o mesmissimo effeito, que é reduzir a dous em vez de tres os eleitos legitimamente ; morrer ou ser incompativel é o mesmo que não ter sido eleito.

O Sr. Jaguaribe :—Apoiado.

O Sr. Christiano Ottoni :—A Constituição quer que a lista venha inteira do corpo eleitoral ao poder moderador, inteiriça como a peça fundida sahe do molde ; portanto, não é admissivel que se conserve os dous para completar a lista, ou com um novo eleito ou com o quarto votado.

Note-se ainda que a incompatibilidade póde ser controversa...

O Sr. Jaguaribe :—Apoiado.

O Sr. Christiano Ottoni :—...e o senado, incompatibilisado o adversario da maioria para metter na lista o seu alliado, ficará suspeito de parcialidade.

Si essas medidas passam, si a do anno passado recebe agora, não inteiro complemento, mas um famoso desenvolvimento, estamos no caminho para, em uma das seguintes legislaturas, dizer aos eleitores— não tenham incommodo com a eleição de senador, o senado recrutará seus membros, organisará as listas e as levará ao poder moderador.

Ora, isto tem se visto e ainda se vê em corporações scientificas.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Esse argumento pecca por extremo.

O Sr. Christiano Ottoni :—Não nas politicas.

O Sr. Barão de Cotegipe dá um aparte.

O Sr. Christiano Ottoni :—... si tal systema se estabelece, observava esta manhã um homem de espirito, deve-se fazer então como no instituto de França, quando um senador vier substituir aquelle que deixou a vaga ser obrigado a escrever-lhe a biographia...

O Sr. Barão de Cotegipe dá um aparte.

O Sr. Christiano Ottoni :—Isto é sem duvida sem alcance ; porém o que tem muito alcance, no que insisto, é que a apuração faz parte da eleição, que o senado não póde ser co-eleitor de seus membros, que antes da escolha não ha senador eleito, não ha membro do corpo legislativo com poderes para serem verificados, não ha credenciaes para serem examinadas, e que na sua attribuição de verificação de poderes o senado não póde deliberar cousa alguma antes da escolha.

O Sr. Fernandes da Cunha :—Apoiado.

O Sr. Cruz Machado e Jaguaribe dão apartes.

O Sr. Christiano Ottoni :—Já me demorei um pouco sobre esta questão, que aliás me parece esclarecida. E' muito provavel que eu não volte á tribuna, seja ou não contestada a minha opinião : sómente quiz manifestal-a e registral-a nos *Annaes*; e por isso passo a outro ponto. Os dous de que me occupei, a apuração e a admissão do 4.º votado, não são idéas emendaveis ; é votar pro ou contra. Eu votarei contra.

Opponho-me a duas outras idéas comprehendidas na proposta e nas emendas, as quaes me parecem podem ser modificadas com vantagem para a lei.

A primeira é a conservação da eleição do senado por provincia, quando se vão eleger os deputados por districtos singulares.

Não comprehendo a razão da differença.

Não se trata de senado federal, que tem missão distincta da primeira camara, e até certo ponto origem diversa ; não se trata de camara alta, aristocratica, que representa classes privilegiadas, e portanto tem origem distincta da primeira camara ; trata-se de uma segunda camara, de origem perfeitamente identica á da camara dos deputados ; essa origem está no artigo tão citado que diz : « todos os poderes são delegação da nação. »

Não é que uma e outra camara sejam identicas em tudo ; mas o que especialmente constitue o senado com garantia de estabilidade, de ponderação, de conservação ; actualmente a perpetuidade do mandato são as condições mais restrictas de elegibilidade, a idade, censo, etc., e a restricção da iniciativa; são os caracteres que distinguem uma camara da outra, e são principalmente os dous primeiros, condição de elegibilidade e a duração do mandato, o que constitue o caracter especial desta camara ; mas tudo isto nada tem com a origem eleitoral desta corporação.

O Sr. Jaguaribe dá um aparte.

O Sr. Christiano Ottoni :—Porque pois ha de haver um methodo de eleição para deputados e outro para senadores ?

O nobre senador, que agora me apoia, demonstrou melhor do que eu a contradicção de eleger deputados por districtos e senadores por provincias. Mas logo depois concordou neste ultimo ponto com o nobre relator da commissão. Perdôe que lhe note esta contradicção.

O Sr. Jaguaribe dá um aparte.

O Sr. Christiano Ottoni :—O numero de senadores é metade do numero dos deputados. Isto está indicando que cada senador corresponde a uma fracção de população dupla da que corresponde a cada deputado. Esta proporção naturalmente indica a medida da juncção de dous districtos, fazendo um districto especial para eleição de senadores. Si a idéa passasse, quando os actuaes senadores a mesa do senado faria o sorteio e designaria o districto que procederia a eleição pela morte de cada um.

Mas eu ouço a roda de mim apartes que me obrigam, quando eu queria passar a outro ponto, a insistir um pouco neste.

Ouço que isto era o meio de fazer eleger aquelles que alguns chamam notabilidade de aldeia, em lugar das grandes notabilidades nacionaes.

Ora, ainda hontem recebendo o ultimo numero da *Revista dos Dous Mundos*, encontrei uma curiosa noticia das discussões que precederam á ultima constituição franciza e alli as seguintes palavras, que tem perfeita applicação ao caso (lê) :

« E' preciso ter a lealdade de o confessar ; a eleição por escrutinio de lista soffre serias objecções. Si tem o fim louvavel de fazer prevalecer a notoriedade geral sobre a notoriedade local, esta vantagem perde muito de valor, sendo adquirida á custa da sinceridade do suffragio.

« Em pequena circumspecção, onde os cidadãos facilmente se conhecem, se julgam mutuamente, o escrutinio de lista tem poucos inconvenientes (é o caso das eleições por districtos para as assembléas provinciaes) nas provincias, a maior parte dos eleitores são extranhos aos candidatos.

« Conhecem um o outro de reputação, mas em geral são obrigados a aceitar a indicação de um centro director ; e os votos de confiança não exprimem a verdade e a sinceridade da eleição. »

Este pensamento era muito bem expressado na camara dos deputados pelo Sr. presidente do conselho, quando disse que a eleição por provincia só tem servido para manter o poder pessoal dos chefes de partido.

Eu pergunto se este poder pessoal dos chefes de partido póde ser prejudicial em relação ao deputado, porque não poderá ser a respeito do senador ? Qual a razão da differença ?

Outro publicista commentando a constituição da França, dizia ainda : « O voto por parochias (departamentos) transforma a eleição em plebiscito, arma de poderes abusivos os chefes directores, habilita-os para impor a sua vontade para, a pretexto de disciplina partidaria, converter o corpo eleitoral em instrumento de suas paixões ; e constitue um grande perigo para o governo parlamentar.

Taes são em resumo as razões allegadas contra a eleição por parochias. Qual é a differença por que sejam applicaveis ao deputado e não ao senador ?

O Sr. Barão de Cotegipe :—Ha muita differença.

O Sr. Christiano Ottoni :—Não a vejo : o que me parece é que a vantagem de fazer prevalecer as grandes notabilidades ha de continuar a traduzir-se na imposição de candidaturas do centro ás provincias : é para o que serve a conservação do *statu quo*. Mandarei á mesa uma emenda.

Vou á minha ultima objecção, que é relativa ás leis triplices.

Deste ponto o nobre presidente do conselho não tratou ; mas é conhecida a sua opinião ; pois que a proposta do governo foi confirmada na camara dos deputados e votada com o seu assenso.

Mas hoje foi esta idéa controvertida entre o nobre senador que abrio o debate e o illustre relator da commissão, parecendo-me que cada um tinha razão em alguns pontos.

O nobre senador combateu, ao meu ver com toda razão, essas eleições successivas de listas triplices, nas quaes vejo um inconveniente, para mim, grave.

Uma eleição de senador não se póde completar desde a morte do senador até que tome assento o seu successor nesta casa em menos de um anno ; algumas tem consumido quasi dous annos, como por exemplo o meu caso.

O Sr. Mendes de Almeida :—Foram duas vezes.

O S. Christiano Ottoni :—Mas eu trato de uma só eleição. O processo eleitoral sómente com os preparatorios não póde exigir menos de seis mezes.

O presidente da provincia, pela lei, tem o direito de demorar tres mezes : e póde haver razões administrativas que aconselhem essa demora, pertanto, pode-se dizer que decorrem nove mezes até a remessa da lista ao governo imperial.

A verificação de poderes, urgente pelo regimento, tem sido algumas vezes votada no senado com a urgencia de sete a oito mezes. (Apoiados). Portanto, sou muito moderando, avaliando, em termo medio, em um anno o tempo para cada lista triplice.

Portanto, dado o caso de duas ou tres vagas, a provincia ficou dous ou tres annos com a sua representação incompleta.

Assim está o Ceará ha já tres annos, e o systema proposto lhe imporia outres tres annos a representação incompleta ; é injusto:

Nos primeiros tres foram de força maior, não devem artificios da lei aggravar o mal.

Procedem, pois, as objecções feitas as eleições successivas de listas triplices.

Mas o honrado relator da commissão objectou com razão que as listas triplices eleitas simultaneamente, como queria o preopinante, dar em resultado o mesmo que hoje se pratica listas de seis, nove ou doze.

O Sr. Jaguaribe dá um aparte.

O Sr. Christiano Ottoni :—A questão é muito importante, e eu acho que convém discutil-a por todas as suas faces. O nobre autor dessa idéa, que hoje pela primeira vez appareceu (listas triplices distinctas e listas simultaneamente) objecta que as listas triplices podem não conter nomes todos distinctos. Mas eu direi, que, si a primeira lista se compõe de A, B e C, e a segunda lista de B, C e D, o poder moderador póde escolher B da primeira, e assim annullar a segunda que ficará com dous nomes. Si se elegerem simultaneamente diversas listas triplices, estas não poderão ter nomes communs, e assim equivalerão ás de seis ou nove nomes. Estas, eu não creio que sejam contrarias á constituição.

O Sr. Silveira da Motta :—Evidentemente o são. As listas de nove não são listas triplices.

O Sr. Christiano Ottoni :—Aqui está a definição da palavra *triplice* dada pela constituição. Diz o art. 43 (lê) :

« As eleições serão feitas pela mesma maneira que as dos deputados, mas em listas triplices. »

Agora a definição especial da palavra : « Sobre as quaes o imperador escolherá o terço na totalidade da lista. » Si a constituição quizesse que a lista sómente fosse de tres nomes, as palavras—*terço* na totalidade da lista—não teriam sentido.

Já ouvi este argumento—que da disposição era para a primeira eleição ; mas a disposição do art. 44 é este (lê) ;

« Os lugares de senador que vagarem serão preenchidos pela mesma fórma da primeira eleição. » Qual é esta mesma fórma ? Em listas triplices, das quaes o imperador escolherá o terço na totalidade de cada uma.

Não ha inconstitucionalidade, portanto, nas listas sextuplas ou que contenham maior numero de nomes. Os diccionarios definem triplice, referindo-se á etymologia latina—triplice quer dizer tresdobrado : seis é triplice de dons, nove de tres, etc.

Entretanto, reconheço que esta disposição póde ser reformada por lei ordinaria ; não é disposição constitucional.

O que é constitucional é o direito que tem o poder moderador de escolher um em tres ; respeitado este direito, o modo de compor as listas triplices póde ser regulado por lei ordinaria e decretar-se o que está na proposta, medida pela qual aliás não voto.

O Sr. Jaguaribe :—Este systema póde dar lugar a que o senado fique sem numero para poder deliberar.

O Sr. Christiano Ottoni :—As razões que o principal defensor dessa idéa no senado, o qual me está fazendo a honra de dar attenção, tem allegado são muito valiosas : uma provincia, principalmente uma provincia pequena, não tem naturalmente tanta fartura de notabilidades que lhe seja facil eleger seis, nove ou 12 ; e, quando tenha, essas notabilidades não possuem todas a confiança da provincia em igual grão, isto é impossivel ; a provincia sempre por força ha de ter seus predilectos, aquelles que ella julga são mais capazes, têm prestado ao paiz melhores serviços ; ora a provincia não deve ser privada do direito de apresentar esses seus predilectos successivamente, eis as razões que abonam essa proposta do ministerio adoptada pela camara e pela commissão. Como, porém, evitar o prejuizo da representação incompleta ?

(*Continúa*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 42)

XLIX

— Ninguem... murmurou o garoto.

— E quem diabo queres tu que nos venha incommodar com semelhante tempo ? replicou Remy Chomin. Effectivamente a chuva engrossava e o vento engolphava-se por debaixo das pontes com ruido sinistro. Os dous bandidos subiram até á comprida orla de granito que guarnecia toda a extensão do edificio. Ahi ficaram abrigados pelas arcadas.

Remy Chomin tirou os sapatos.

— Estás certo de não te enganares com a janella ? perguntou o garoto.

— Certissimo. Contei os vãos desde o angulo. Os do amphitheatro são o quinto e o sexto, e nós estamos no quinto.

— Bom.

— Tens lá a vela ? continuou Remy Chomin.

— Naturalmente.

— A caixa dos phosphoros ?

— Numero um, primeira qualidade.

— A serra pequena ?

— Cá está.

— A torquez ?

— Eil-a.

— O vidro de oleo ?

— Yes, sir.

— A bola de betume ?

— Ya, mein herr.

— A faca catalã ?

— Si, signor.

— A medida que Remy Chomin fazia os pedidos, o garoto passava-lhe os objectos designados, que o velho bandido mettia, uns depois dos outros, em um grande bolso, por debaixo da blusa.

— Agora, continuou elle, a escada.

O garoto encostou-se á muralha, apoiou as mãos sobre as coxas, e Remy Chomin, servindo-se desse degrão improvisado, suspendeu-se até uma larga cornija collocada por debaixo das janellas, e sentou-se sobre ella.

— Já lá estás ? perguntou o ladrão imberbe.

— Já... Olho vivo e ouvido á escuta.

— Não tenhas medo... sou mestre nisso.

O garoto agachou-se, fez com as mãos uma corneta acustica, e escutou se algum ruido suspeito annunciava a approximação de algum perigo de qualquer especie. O trovão ribombava, approximando-se.

Grandes relampagos illuminavam o céo durante a centesima parte de um segundo, fazendo em seguida a escuridão parecer mais profunda.

Remy Chomin, sentado sobre a cornija, estendeu diante de si algumas das ferramentas do officio trazidas pelo garoto. Separou primeiro com a torquez uma grade de arame que resguardava os varões da janella. Tomando em seguida uma pequena serra de aço, atacou um dos varões. O aço mordia o ferro com um ruido *sui generis*, que facilmente se ouvia, menos atravez do estampido da tormenta.

— Cuidado lá em cima, meu velhote, olha que se ouve muito ! disse o garoto, virando-se e fazendo um porta-voz com as mãos.

O bandido jubilado tirou do bolso da blusa o pequeno vidro de oleo, tirou a rolha e deitou algumas gottas sobre a parte do varão que começara a cortar. Em seguida continuou a sua tarefa, e a serra não produzio mais ruido algum.

O trabalho foi longo e fatigante. Finalmente, ao cabo de uma hora, o varão separou-se, deixando livre um espaço mais que sufficiente para a passagem de um corpo.

— Uf ! fez Remy Chomin, cujo rosto estava alagado de suor.

O garoto deixou o seu posto de observação e veio para debaixo da arcada.

— Ainda não acabaste ? perguntou elle.

— Agora ; porém não foi sem custo.

— Então só te falta quebrar um vidro, e servir-te da bola de betume para impedir que os pedaços caiam.

Remy Chomin metteu com precaução um dos braços pela abertura, e respondeu :

— Não é preciso... a janella está aberta... estava certo disso... é preciso ar lá dentro... confiam nos varões para lhes guardar a *quitanda*.

E o velho ladrão rio-se comsigo mesmo.

— Eis o momento solemne... accrescentou elle no fim de um minuto ; entro na ratoeira... toma sentido.

— Vai com confiança ; abre os olhos e os ouvidos.

Remy segurou-se com as duas mãos pela parte interior da janella, e deixou-se escorregar até ao amphitheatro onde o acompanharemos.

Riscou um phosphoro, accendeu a vela de que estava munido, e vio diante de si os caixões de ferro fixos, onde se depositam provisoriamente os mortos, cujas tampas abahuladas, presas por um lado por meio de dobradiças, abrem-se como os bahus.

Cada caixão occupado tinha um nome escripto sobre um pedaço de cartão.

Remy Chomin, prudente como o chefe de uma vedeta que receia alguma embos-cada, occupou-se primeiro que tudo em certificar-se se a porta que communicava com o interior do hospital estava bem fechada.

— Trancada com duas voltas... disse elle examinando a fechadura. Se viesse alguem de lá de fóra o que não se deve crer, ouviria a bulha dos passos e teria tempo de *raspar-me* antes que abrisse.

— Nada ha a temer.

Dirigio-se para os caixões de ferro e examinou um por um, lendo as inscripções.

No quarto parou.

— *Clara Bonchamp*, murmurou elle. Cá estamos.

E levantou a tampa.

Fóra, a tempestade estava em toda a sua força. O vento soprava furioso ; o trovão roncava ; as cataratas do céo despejavam-se no Sena com um ruido lugubre ; a chamma da vela vacillava e parecia prestes a apagar se.

Remy Chomin impassivel (somente os vivos lhe causavam medo) inclinou-se para o caixão aberto, afastou o sudario, e descobrio a parte superior do corpo da defunta.

O braço esquerdo estava dobrado sobre o peito, a alliança de Branca Hervieux não tinha sahido do dedo indicador.

— Vai tudo bem, pensou o bandido.

Poz a vela sobre a tampa do caixão, levantou a mão enrijada, e com a serra, de que se tinha servido para cortar o varão, separou o dedo do cadaver.

Executado este sacrilego attentado, arrancou o annel, atirou o dedo para cima do corpo ; recompoz as pregas do sudario, fechou o caixão e dirigio-se para a janella.

Uma lufada de vento apagou a vela ; não se assustou por isso, e preparou-se para executar uma escalada, muito mais facil para fóra do que para dentro.

Alguns momentos depois estava na praia, ao lado do garoto.

— Tens ahi a historia ? perguntou este.

— Cá está ! e se não nos servir para nada, o Sr. engraxado ha de pagal-a caro.

Remy Chomin e o garoto subiram para o barco e desappareceram.

***

No dia immediato, pela manhã, João Renaud veio preencher no Hotel Dieu as formalidades exigidas pelo regulamento e depositar o dinheiro necessario para o enterro de Clara.

Depois de longa demora na secretaria, dirigio-se para o amphitheatro, cujo caminho conhecia.

Pedro esperava-o.

— Ah ! senhor ! disse elle ao supposto mulato, fomos muito felizes ! Os medicos deram o *sepulte-se* sem examinarem o corpo. Comprei uma alliança para substituir a que o senhor deseja. Olhe, é perfeitamente igual.

— Apressemo-nos, meu amigo, peço-lhe, murmurou o supposto mulato.

Pedro descobrio o cadaver de Clara Bonchamp, afastou o sudario, levantou-lhe a mão e soltou um grito.

— O que é ? perguntou João Renaud.

— O que é ? respondeu o empregado todo tremulo, é que penetraram aqui esta noite.

— Por onde ?

Pedro virou-se para todos os lados.

— Por alli ! exclamou elle, mostrando a janella onde faltava um varão ; devia tel-o visto logo.

— E, naturalmente roubaram o annel ?

— Sim, senhor... cortando para isso o dedo.

E Pedro mostrando a mão mutilada de Clara.

João Renaud franzio a testa. Com tudo foi com um tom calmo que elle perguntou :

— Veio alguem hontem, depois da minha partida, reclamar o corpo ?

— Sim, senhor, dous homens.

— Um velho e um moço, não é ?

— Exactamente... Sabe quem são ?

— Perfeitamente.

— Devemos denuncial-os, fazel-os prender.

— Devemo-nos calar.... interrompeu o evadido da *Dourada* ; é preciso que ninguem saiba o que se passou esta noite. Entregue na arrecadação o annel que comprou. Faça desapparecer secretamente os vestigios do delicto commettido. Eu me encarrego dos ladrões.

— Espero, meu senhor, que não suspeite nada de mim, balbuciou Pedro. Estou innocente, juro.

— Estou certo disso, meu amigo, e a prova é que aqui está o dinheiro que lhe prometti hontem.

E João Renaud apresentou as notas do banco ao guarda, que afastou a mão do visitante, dizendo :

— Ah ! quanto a isso, nada, senhor... não as ganhei.

— Porém eu quero que as aceite... quero absolutamente. Receba-as e nem mais uma palavra.... a que horas é o sahimento ?

— A's duas, senhor.

— Bem.

— A hora marcada, João Renaud voltou ao Hotel Dieu, e só, acompanhou até ao cemiterio o corpo de Clara Bonchamp, como tambem só tinha acompanhado o de Blanchelon.

Na noite desse mesmo dia, Jocelyn conduzio para Paris e installou em sua casa, ainda inanimado, o supposto morto, que devia entrar de novo na vida, sob o nome de Thiago Hervieux, filho de Branca Hervieux, condessa de Lasseny.

FIM DA SEGUNDA PARTE

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL